

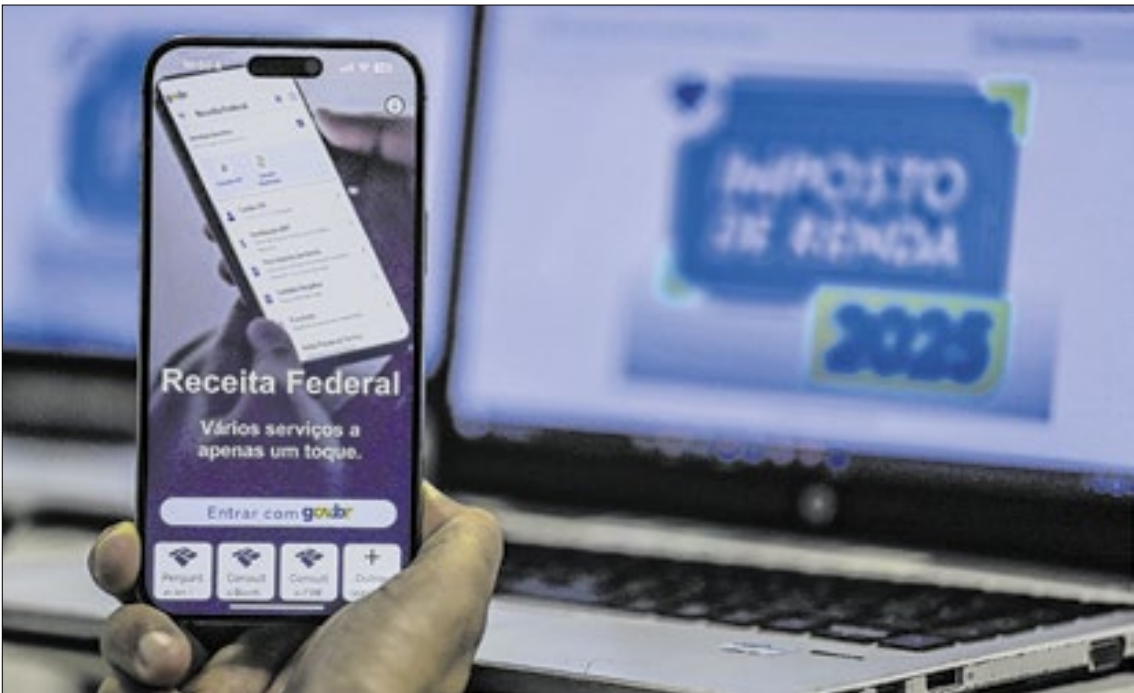
Estado de alerta II - Problema no voo de André Mendonça expôs falha na segurança do STF

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Investimento federal na Saúde de Campinas cresceu 16% desde 2021

O investimento federal no SUS em Campinas somou R\$ 529,3 milhões em 2025, um aumento de 16,2% em relação a 2021, segundo nota do Ministério da Saúde enviada ao Correio da Manhã. Já o Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade alcançou R\$ 311 milhões no mesmo ano, valor 11,3% maior do que o registrado em 2022. As informações foram enviadas após questionamento da reportagem sobre declaração do prefeito de Campinas, Dário Saadi, feita durante a 250ª reunião do Conselho da RMC, dia 18.

PÁGINA 5



Joédson Alves/Agência Brasil

Declaração do IR 2026 começa com novas regras

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 começa nesta segunda (23) e segue até o fim de maio. A ampliação da faixa de isenção para rendas mensais de até R\$ 5 mil ainda não terá efeito em 2026 e só deve impactar o contribuinte a partir do ano que vem. Entre as novidades está a inclusão de ganhos com apostas esportivas e bets

PÁGINA 24

Outono será mais quente em Campinas

Entre outros aspectos, El Niño influenciará nas temperaturas da nova estação, que já chegou, mas que não vai aplacar intensamente o calor, segundo previsão climática

PÁGINA 4

Sorocaba: Gaeco investiga contratos

A denúncia foi apresentada pelo vereador Raul Marcelo (PSOL) sobre contratos que somam mais de R\$ 200 milhões e encaminhada ao Gaeco, conectando irregularidades a Operação “Copia e Cola”, da Polícia Federal.

PÁGINA 10

Alta dos combustíveis vira debate após as denúncias no Procon

PÁGINA 4



Álvaro Jr/Câmara Municipal de Campinas

Reforma suspensa previa a criação de 105 cargos comissionados

Prazo de exoneração termina nesta segunda

PÁGINA 3

A Câmara Municipal de Campinas recorreu da decisão judicial que determinou a exoneração de comissionados e tenta reverter a medida antes do fim do prazo

Justiça condena por obra em Americana

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

Edwin Luisi é o próprio texto

PÁGINA 2

EDITORIAL

Com mais repasses, saúde sob pressão

PÁGINA 2

Fernando Molica

Edwin Luisi é o próprio texto

A classificação de monólogo para “Eu sou minha própria mulher”, em cartaz no Teatro Poeira, no Rio, chega a ser imprópria: sim, há um único ator em cena, mas a peça tem uma profusão de falas vindas de duas dezenas de personagens, todos interpretados por Edwin Luisi.

É como se, ao longo de 70 minutos, houvesse vários atores no palco, tamanha a capacidade de Luisi em ser tantos, um trabalho impressionante de variação de gestos, expressões faciais, vozes, inflexões, sotaques.

Luisi vai além da definição atribuída à protagonista, a travesti Charlotte Von Mahlsdorf: segundo o texto, ela disse ser a própria mulher. Em cena, o ator é ela, mas ele também são eles, os demais personagens; apropria-se de todos.

A peça, do norte-americano Doug Wright, trata de um personagem real: nascida menino, aos 15 anos assumiu a personalidade feminina — isto, em plena repressão do regime nazista. Depois, atravessou a ditadura comunista da Alemanha Oriental, que também reprimia a diversidade sexual.

A história de Charlotte (1928-2002), que fundou e manteve um bar gay em seu casarão-museu, chega a ser inacreditável. Mas inacreditável mesmo é a interpretação de Luisi, sua capacidade de, em instantes, passar de um personagem para outro.

Algumas vezes, isso ocorre ao longo de um gesto,

quando uma típica postura masculina é substituída pela de uma senhorinha alemã, uma daquelas de histórias infantis. A personagem transformou-se em mulher, e assim é vista pelo autor, por Luisi e pelo diretor da montagem, Herson Capri. As muitas transições são feitas com precisão e delicadeza, a poucos metros de distância da plateia que cerca o palco em forma de arena.

As mudanças de personagens encontram apoio no figurino de Marcelo Marques, que tem elementos masculinos — botas, calças compridas — e uma espécie de véu amarrado à cintura que, obediente ao ator, se transforma em saia ou vestido.

Montada pela primeira vez em 2007 pelo próprio Luisi, “Eu sou a minha própria mulher” renova o desafio proposto pelo teatro de recontar histórias, de apresentar versões, de questionar o estabelecido.

Mais do que apresentar a trajetória de uma mulher trans, a peça fala de seres humanos — pessoas com esperanças, sonhos e desejos — impactados por diferentes formas de opressão, em particular, a encarnada por ditaduras.

A montagem reafirma também o poder do ator, não de incorporar personagens, mas de vê-los, compreendê-los e mostrá-los. No caso, o público tem o privilégio de acompanhar um processo de reinvenção do próprio texto de Wright que, no palco, ganha coautoria de Luisi.

Ricardo Chalfin

Entenda porque condomínios eficientes gastam menos, mesmo investindo mais

Existe um paradoxo na gestão condominial que ainda confunde síndicos e moradores: os condomínios mais eficientes costumam ser aqueles que mais investem. Ainda assim, no longo prazo, são justamente esses que gastam menos. Essa aparente contradição revela uma mudança de mentalidade que o setor precisa amadurecer: eficiência não é sinônimo de cortar custos, mas de alocar recursos com inteligência.

Durante décadas, a lógica predominante foi a da economia imediata. Reduzir contratos, postergar manutenções, adiar investimentos. O problema é que condomínios são estruturas complexas, com ativos físicos, pessoas, obrigações legais e impactos patrimoniais. Quando a gestão se orienta apenas por contenção de despesas, ela cria passivos invisíveis que aparecem mais tarde em forma de emergências, conflitos e desvalorização do patrimônio.

Condomínios eficientes investem em manutenção preventiva, planejamento de longo prazo, tecnologia e profissionalização da gestão. Isso significa trocar equipamentos antes de falhas críticas, revisar contratos com critérios técnicos, digitalizar processos financeiros e criar rotinas de governança. Esses investimentos aumentam o orçamento no curto prazo, mas reduzem drasticamente despesas emergenciais, desperdícios e riscos jurídicos ao longo do tempo.

A lógica econômica é simples: manutenção preventiva custa menos do que manutenção corretiva. Um vazamento detectado cedo evita uma reforma estrutural; um contrato bem negociado gera economia recorrente por anos; um sistema de controle financeiro reduz a inadimplência e evita chamadas extras. O condomínio que planeja substitui a cultura do improviso por previsibilidade.

Eficiência também é governança. Investir em

transparência, comunicação estruturada e prestação de contas clara reduz conflitos, judicialização e desgaste político. Assembleias mais informadas geram decisões mais racionais. Moradores que confiam na gestão participam mais, pagam em dia e apoiam projetos de longo prazo.

Há ainda um fator patrimonial frequentemente ignorado. Condomínios bem cuidados, com infraestrutura atualizada e gestão organizada, preservam e ampliam o valor dos imóveis. Em mercados urbanos competitivos, compradores e locatários já observam não apenas a unidade, mas o funcionamento do condomínio como um todo. Gestão eficiente se transforma, na prática, em valorização imobiliária.

O discurso de “gastar menos” costuma ser popular em assembleias, mas é enganoso quando não vem acompanhado de planejamento. Cortes lineares em manutenção, segurança ou gestão geram economias momentâneas, mas criam passivos ocultos que explodem no futuro.

No universo condominial, o barato raramente sai barato de fato. Eficiência, portanto, não é austeridade cega. É estratégia. É compreender o condomínio como uma organização viva, com ciclo de ativos, riscos legais, fluxo de caixa e impacto social. Investir mais, quando feito com inteligência, é o caminho mais curto para gastar menos no longo prazo.

Por fim, a maturidade do setor condominial passa por essa virada de chave. Condomínios eficientes não são os que cobram menos taxa, mas os que entregam mais valor por cada real investido. Em um país cada vez mais verticalizado, essa diferença deixará de ser um detalhe administrativo para se tornar um fator central de qualidade de vida e de preservação de patrimônio.

***Ricardo Chalfin é CEO e fundador da Wind Capital**

EDITORIAL

Com mais repasses, saúde sob pressão

A recente pressão sobre a rede pública de saúde em Campinas reacendeu um debate recorrente: o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a responsabilidade dos entes federativos. Embora seja legítimo discutir a participação da União e do Estado, os dados mais recentes indicam que não houve retração nos repasses federais, ao contrário, houve crescimento. O governo estadual, por sua vez, também tem anunciado medidas e investimentos para ampliar a oferta de serviços na região.

Esse cenário exige uma análise mais ampla e menos simplificada. Campinas ocupa uma posição estratégica no sistema de saúde regional. Como polo de referência, o município atende não apenas sua população, mas também pacientes de diversas cidades da Região Metropolitana de Campinas e do interior paulista. Esse fluxo constante amplia significativamente a demanda por atendimentos, leitos e procedimentos de maior complexidade.

Essa característica, por si só, já representa um desafio estrutural. A pressão sobre hospitais, unidades de pronto atendimento e serviços especializados não é apenas resultado de falhas pontuais, mas de um sistema que precisa responder a uma demanda regional crescente e contínua.

No entanto, reconhecer essa sobrecarga não exclui a necessidade

de avaliar a gestão local. O volume de recursos disponíveis, embora sempre passível de ampliação, não é o único fator determinante para o funcionamento da rede. A forma como esses recursos são planejados, distribuídos e executados tem impacto direto na qualidade do atendimento e na capacidade de resposta do sistema. A eficiência na gestão da saúde pública passa por organização da rede, integração nos níveis de atendimento, planejamento de médio e longo prazo e uso racional dos recursos. Sem esses elementos, mesmo investimentos significativos tendem a não produzir os resultados esperados.

O debate sobre o financiamento do SUS é fundamental e deve continuar. Mas ele não pode se limitar à discussão sobre percentuais ou responsabilidades formais. É preciso avançar na construção de soluções que considerem a realidade regional de Campinas e, ao mesmo tempo, aprimorem a gestão municipal.

A população, que depende do sistema público, espera mais do que justificativas. Espera resultados concretos, acesso garantido e um serviço capaz de responder, com eficiência, à complexidade de uma cidade que atende muito além de seus próprios limites. O desafio é garantir que esses recursos se convertam, de fato, em melhoria no atendimento à população.

Opinião do leitor

Ancelotti

O técnico Carlo Ancelotti, um treinador que foi campeão em 4 países e detém o recorde de conquistar (5 títulos com 3 do badalado Guardiola) na Liga dos Campeões da Europa, precisa ser centro das atenções no Brasil?

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Projeto foi enviado à Câmara pelo Poder Executivo

Prazo de reabilitação de edificações no Centro I

A Câmara vota nesta segunda-feira (23) aut, o Projeto de Lei Complementar, de autoria do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), que prorroga o prazo para que proprietários e incorporadores protocolem pedidos de reabilitação de edificações no centro da cidade. O projeto estende até 2028 o benefício para estimular a recuperação do centro histórico e ampliar a oferta habitacional em área já urbanizada. Segundo o Executivo, os processos de aprovação dos projetos têm demandado mais tempo do que o inicialmente previsto, devido à necessidade de adequação às normas de acessibilidade, segurança e preservação do patrimônio histórico.

Prazo de reabilitação de edificações II

De acordo com a justificativa encaminhada pelo prefeito à Câmara, a medida busca viabilizar a efetiva aplicação da política pública, diante de dificuldades enfrentadas nos últimos anos. Entre os fatores apontados estão o aumento dos custos da construção civil, restrições de crédito e instabilidade econômica, que impactaram diretamente a capacidade de investimento no setor.

Prefeitura de Campinas



Autarquia administra a previdência dos servidores

Plano de Carreira no Camprev I

O Projeto de Lei Complementar, de autoria do Executivo, que trata do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos no Camprev, também está incluso entre os itens da pauta da 14ª Reunião Ordinária da Câmara, a ser realizada nesta segunda-feira (23). O instituto é a autarquia municipal que gerencia e administra a previdência dos servidores públicos de Campinas - incluindo o pagamento de aposentadorias e pensões.

Plano de Carreira no Camprev II

Segundo a justificativa do prefeito, o plano tem como objetivo estruturar a gestão de pessoas e valorizar o quadro efetivo de servidores. Destaca que, desde a criação do Camprev, em 2004, o instituto não possui um plano próprio de carreira, o que teria provocado distorções salariais, dificuldades para retenção de profissionais e insatisfação entre os servidores.

PINGA-FOGO

Disparate I

A decisão da Câmara Municipal de Campinas de recorrer da liminar judicial que determina a redução de assessores parlamentares revela um distanciamento preocupante entre as prioridades do Legislativo e as carências imediatas da população local, que custeia a máquina pública.

Disparate II

Em vez de acatar a determinação, o Legislativo optou por contestar a ordem judicial, apelando para segunda instância, sob o argumento de que a redução imediata compromete o bom andamento dos trabalhos de apoio aos parlamentares - postura que é, no mínimo, um acinte ao cidadão campinense.

Disparate III

É inadmissível que o poder público mobilize esforços jurídicos para preservar cargos políticos enquanto o principal hospital municipal da cidade enfrenta crises severas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além da falta de insumos e de infraestrutura para o atendimento aos pacientes, que aguardam horas nas filas.

Disparate IV

O contraste é grotesco: de um lado, a luta pela manutenção de braços direitos em gabinetes para produção de inutilidades, como, por exemplo, a comissão de honraria, que concede diplomas que, na prática, para o povo, não servem para nada; e, de outro, a luta de famílias por leitos e assistência médica mínima.

Disparate V

O recurso protocolado pela Câmara tenta justificar o injustificável ao tratar cargos de livre nomeação como peças indispensáveis, ignorando que a folha de pagamento do Legislativo é alimentada pelos mesmos impostos que deveriam garantir os serviços públicos.

Disparate VI

Ao insistir na manutenção desses postos, a Câmara vira as costas para urgência das ruas. A população, que já arca com tributos elevados, é violentada por burocracias inúteis em detrimento da saúde e da vida. A função do Legislativo é representar o povo; e não manter privilégios.



Legislativo autorizou a criação de mais 105 cargos

Câmara tem até hoje para exonerar concursados

Casa recorreu, mas tem que acatar decisão dada até agora

Da Redação

A Câmara Municipal tem até esta segunda-feira (23) para exonerar os novos assessores em cumprimento à decisão judicial expedida pelo juiz Mauro Fukumoto da 1ª Vara da Fazenda Pública dada em primeira instância. O Legislativo recorreu (leia mais abaixo), mas foi obrigado a acatar a decisão judicial dada até agora.

O tribunal determinou a interrupção da ampliação de cargos comissionados nos gabinetes, forçando a Casa a retomar o limite anterior de cinco assessores por vereador. A notificação oficial foi enviada aos parlamentares por meio do e-mail funcional da Câmara. No comunicado, o Legislativo solicita que cada parlamentar indique nominalmente quais servidores deverão ser desligados para que a adequação ao teto estabelecido pela Justiça seja efetivada dentro do prazo determinado. A liminar atinge diretamente 99 cargos criados pela nova resolução, dos quais cerca de 70 já estavam devidamente ocupados até o mês de fevereiro.

Transitado em julgado

O Ministério Público de São Paulo (MPSP), autor da ação que resultou na liminar, sustenta que a ampliação da estrutura de assessoria descumpra uma decisão judicial anterior que já havia transitado em julgado.

Ao analisar a denúncia do

MP, o juiz Fukumoto apontou que não houve uma justificativa concreta que fundamentasse o aumento do número de servidores. Segundo o magistrado, o estudo técnico apresentado pela Câmara não comprovou a necessidade de mais pessoal.

A reforma administrativa, agora suspensa, previa a criação de 105 cargos comissionados, com um impacto financeiro estimado em R\$ 20,89 milhões por ano aos cofres públicos.

O Legislativo argumenta que a resolução foi embasada em um estudo da Fundação Instituto de Administração (FIA) da USP (Universidade Estadual de São Paulo), visando a modernização institucional para atender às demandas de uma das maiores cidades do país.

O estudo apontou que a Casa campineira tem menos servidores comissionados que outros municípios do mesmo porte. Osasco, por exemplo, tem em média 10,57 comissionados por vereador; São Bernardo do Campo, 9,1; Santo André, 8,29; e São José dos Campos, 6,10. Já Campinas, antes da reforma, dispunha de 5,24.

A Câmara “avalia que os gabinetes devem dotar de infraestrutura, tanto de recursos tecnológicos quanto de potencial humano”, para dar conta de uma rotina de atendimento a imensa a todos os setores que compõem a sociedade”.

Câmara e petroleiros debatem aumento no preço dos combustíveis

Procon campineiro registou 18 denúncias sobre possíveis preços abusivos de combustíveis

Da Redação

A Câmara Municipal de Campinas e o Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo (Sindipetro) discutem nesta segunda-feira (23) a alta dos preços dos combustíveis em virtude da volatilidade do mercado internacional. O encontro está marcado às 17h durante a primeira parte da 14ª Reunião Ordinária no Plenário José Maria Matosinho (com entrada pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº 66, no bairro Ponte Preta).

“Os ataques dos EUA ao Irã fizeram o preço do petróleo aumentar no mundo todo. Para reduzir o impacto no bolso dos trabalhadores, o governo federal tem adotado diversas medidas. No debate iremos conversar sobre essas ações do Governo Lula para proteger a soberania energética brasileira e também analisar os impactos das privatizações das refinarias e distribuidoras conduzidas por Temer e Bolsonaro no agravamento da crise atual”, afirma a vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), quem solicitou o debate.

Primeira Parte

Ocorre antes de uma Reunião Ordinária, sempre que um vereador a solicita, para debater um tema específico. Com duração de 45 minutos, é presidida pelo parlamentar que agendou a



Debate foi proposto pela vereadora Fernanda Souto (PSol-SP): aumento reflete no bolso

reunião e conta com um ou mais convidados.

Denúncias

O Procon de Campinas registou 18 denúncias de consumidores sobre possíveis preços abusivos de combustíveis entre 28 de fevereiro e 19 de março de 2026, período que coincide com o início da guerra contra o Irã.

O volume total equivale a quase uma queixa por dia e contrasta com o mesmo intervalo de 2025, quando não houve recla-

mações desse tipo na metrópole. As notificações abrangem gasolina, com 14 citações, além de diesel com 5, etanol com 3 e GNV com 2 menções.

Geograficamente, as denúncias concentraram-se na Região Norte com 7 casos e na Região Leste com 6, seguidas pela Noroeste com 2, enquanto as regiões Sul, Sudeste e Sudoeste apresentaram uma ocorrência cada.

O órgão esclarece que o aumento de preços não configura abuso automaticamente, sendo

necessária a comprovação de que o revendedor não teve elevação real de custos para afastar a hipótese de oportunismo baseado no cenário internacional.

Ressalta que a guerra atinge diretamente os importadores e não justifica reajustes imediatos nos postos, uma vez que o governo federal anunciou subsídio de R\$ 0,32 para o diesel e redução de tributos, embora os efeitos ainda não tenham chegado às bombas devido à pressão no mercado internacional e ao impasse

no Estreito de Ormuz.

Já o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Recap) justifica as variações como reflexo de repasses quase diários feitos pelas distribuidoras desde o começo do conflito.

Aponta que o Brasil depende da importação de 30% do diesel e 10% da gasolina, o que torna inevitável a chegada dos custos elevados ao consumidor final diante da incerteza no preço do barril de petróleo. O Procon segue analisando as denúncias individualmente, notificando as gerências para apresentação de defesa e encaminhando os dados compilados para a Secretaria Nacional do Consumidor.

Reserva Estratégica

Na sexta-feira (20), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a necessidade de o país criar uma reserva estratégica de combustíveis, para regular preços e garantir abastecimento em caso de instabilidade internacional. O Brasil não possui reservas estratégicas de petróleo, mas conta com estoques operacionais de combustíveis para garantir que não haja desabastecimento nos postos entre a chegada de um navio importado ou o processamento em uma refinaria. O país ainda depende de importações para cerca de 30% do diesel consumido, o que aumenta a vulnerabilidade em momentos de crise global.

Outono de 2026 será mais quente, aponta previsão

Da Redação

O outono já começou, mas a transição para a nova estação ainda não sinaliza o fim do calor em Campinas. Os dados meteorológicos indicam que o período será marcado por temperaturas consistentemente acima da média histórica para os padrões sazonais, mantendo o aspecto de dias abafados que caracterizou o final do verão. O aquecimento acima do normal decorre de uma configuração climática específica que envolve tanto fenômenos oceânicos quanto sistemas de pressão atmosférica que atuarão sobre o sudeste brasileiro durante os próximos meses. Embora a estação represente tradicionalmente a passagem dos meses quentes e úmidos para um período de frio e seca, o cenário de 2026 exibe particularidades como a previsão de chuvas prolongadas.

Mesmo com a expectativa de diminuição gradual do volume pluviométrico, o mês de abril deve registrar episódios frequentes de pancadas de chuva e temporais isolados. O resfriamento mais rigoroso é considerado tardio pelos especialistas, uma vez que a entrada de massas de ar polar com intensidade suficiente para derrubar os termômetros de forma duradoura está prevista apenas para o final da estação, entre os meses de maio e junho.

Um dos fatores determinantes para este comportamento térmico é a atuação do fenômeno El Niño de forma costeira.

O aquecimento das águas oceânicas facilita a entrada de fluxos de ar quente e abafado no continente, elevando as temperaturas médias. Paralelamente, a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul, conhecida como



Atuação do El Niño aumentará as temperaturas na estação

ASAS, desempenha um papel crucial ao dificultar a formação de grandes coberturas de nuvens, o que resulta em períodos de tempo mais seco e ensolarado. Segundo as análises do Cepagri da Unicamp, o outono de 2026 alternará janelas de chuva com dias de céu aberto, sem descartar

a ocorrência eventual de eventos severos que demandam monitoramento constante das previsões de curto prazo.

Nesta primeira semana da estação, Campinas deve observar uma acentuada amplitude térmica, que consiste na diferença significativa entre os registros mí-

nimos e máximos de temperatura em um intervalo de 24 horas. Esse fenômeno é comum em períodos de transição e exige atenção à saúde devido às variações bruscas. Para os próximos dias, as projeções indicam que as temperaturas mínimas devem apresentar um ligeiro declínio.

Pixabay

Financiamento federal no SUS cresceu 16% desde 2021; dado contesta fala de Dário

Por Moara Semeghini

O investimento federal no Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas somou R\$ 529,3 milhões em 2025, um aumento de 16,2% em relação a 2021, segundo nota do Ministério da Saúde enviada ao Correio da Manhã na sexta-feira (20). Já o Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) alcançou R\$ 311 milhões no mesmo ano, valor 11,3% maior do que o registrado em 2022.

As informações foram enviadas após questionamento da reportagem sobre declaração do prefeito de Campinas, Dário Saadi, feita durante a 250ª reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), no último dia 18. Na ocasião, o prefeito afirmou que houve mudança no financiamento do SUS ao longo das últimas décadas. “Há 20 anos, cerca de 70% dos recursos vinham do Ministério da Saúde e 30% do município. Hoje, isso se inverteu”, disse.

Questionado, o Ministério da Saúde rebateu a afirmação e informou que não houve redução na participação da União no financiamento da saúde em Campinas. Segundo a pasta, os repasses federais cresceram entre 2021 e 2025, tanto na modalidade fundo a fundo quanto no teto MAC.

O ministério destacou ainda que os recursos são transferidos ao Fundo Municipal de Saúde, e que cabe à gestão local definir sua aplicação. A pasta também afirmou que os valores consideram o fato de Campinas atender pacientes de outros municípios da região metropolitana e do interior. No período, houve expansão da estrutura de atendimento.

Ministério da Saúde investiu R\$ 529,3 milhões em Campinas em 2025

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Criança é atendida em unidade de saúde durante rotina do SUS em Campinas

As Equipes de Consultório na Rua cresceram 50%, enquanto as Equipes de Saúde da Família avançaram 21,6%. O número de profissionais residentes mais que dobrou, com aumento de 119,4%.

Na área de investimentos, o governo federal prevê aporte de R\$ 11,8 milhões por meio do Novo PAC Saúde para a construção de unidades básicas no município. Também estão em andamento projetos para três novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Pedidos do município

O Ministério da Saúde informou ainda que todos os pedidos apresentados pela Prefeitura de Campinas foram considerados habilitados, o que indica aprovação técnica e possibilidade de execução. Segundo a pasta, por

meio do Novo PAC, solicitações feitas por gestores municipais que aderiram ao programa tiveram prazos ampliados e valores atualizados para viabilizar a retomada e conclusão de obras, como unidades básicas de saúde.

Entre as novas propostas selecionadas para o município estão equipamentos para teleconsulta, estruturas para UBSs e a construção de novas unidades.

Crise na rede

A reunião da RMC ocorreu em meio à pressão sobre a rede pública de saúde da cidade. Nas últimas semanas, a UTI adulto do Hospital Municipal Mário Gatti foi fechada temporariamente para novas internações após casos de bactéria multirresistente (KPC). Também foram registrados quadros de superlotação em serviços de urgência e emergência, como no Hospital

de Clínicas (HC) da Unicamp e no atendimento SUS do Hospital da PUC-Campinas, com ocupação acima da capacidade.

No caso do HC da Unicamp, a unidade ficou cerca de 12 meses sem receber repasses do programa SUS Paulista, do governo estadual, acumulando déficit superior a R\$ 100 milhões. Em dezembro, o Estado autorizou o repasse de R\$ 38,4 milhões para cobrir parte dos valores em atraso.

Estado

O governo do Estado de São Paulo informou que destinou R\$ 664 milhões para a saúde em Campinas em 2025. No período de 2023 a 2025, os repasses ao município somaram R\$ 2,47 bilhões, segundo a Secretaria Estadual da Saúde.

A pasta também destacou ações em andamento na região, como a previsão de contratação de procedimentos e leitos por meio de chamamento público - a publicação está prevista para os próximos dias, e o avanço do projeto do Hospital Estadual de Campinas, novo nome dado pelo governo estadual ao já anunciado Hospital Metropolitano.

Saiba o que é:

Equipe de Saúde da Família (ESF): é a estratégia prioritária da Atenção Primária no SUS, focada na prevenção e promoção da saúde. Composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS, ela atua em território definido, assumindo responsabilidade por 2.000 a 3.500 pessoas, oferecendo cuidado contínuo

e integrado. As ESF avançaram 21,6%; segundo o Ministério da Saúde, um crescimento expressivo especialmente no contexto de reconstrução da Atenção Primária à Saúde entre 2023 e 2025.

Consultório na Rua: a estratégia visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. O Ministério da Saúde chama de Consultório na Rua equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população. Elas devem realizar suas atividades de forma itinerante e, quando necessário, desenvolver ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde do território. Foi instituído pela Política Nacional de Atenção Básica.

Profissionais residentes no SUS: são médicos ou profissionais da saúde (enfermagem, psicologia, nutrição, etc.) em treinamento de especialização pós-graduada (lato sensu). Eles atuam em serviço, sob supervisão, com dedicação exclusiva de 60 horas semanais, recebendo bolsa-auxílio do Governo Federal, focando na atenção integral e no fortalecimento das redes de saúde.

Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade: Teto MAC é o limite orçamentário mensal definido pelo Ministério da Saúde para o financiamento de serviços especializados do SUS, como consultas, exames, cirurgias e UTI. Estes recursos da União são repassados por meio de transferências diretas, ou seja, de forma automática, aos fundos estaduais, municipais e Distrito Federal para custear o atendimento hospitalar e ambulatorial. O método é automático e regular e foi criado para desburocratizar o financiamento, agilizando áreas como saúde, assistência social e segurança pública, com gestão fiscalizada pelos conselhos locais.

Novo Programa de Aceleração do Crescimento: Novo PAC é um programa de investimentos do Governo Federal, lançado em 2023, que prevê mais de R\$ 1,7 trilhão para obras de infraestrutura, saúde, educação, conectividade e transição ecológica em todo o Brasil até 2026.



Unidade de saúde em Campinas atende pacientes em cenário de alta demanda e pressão no SUS

Presidente do IBGE lança livro com presença de José Dirceu

Marcio Pochmann analisa mudanças sociais, digitalização e o novo sujeito coletivo

Por Moara Semeghini

O economista e presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, lançou no sábado (21), na Livraria Candeeiro, no Cambuí, em Campinas, o livro “Novo Sujeito Coletivo: a governança de populações em três tempos do capitalismo no Brasil”. O evento reuniu convidados e contou com a presença do ex-ministro da Casa Civil do primeiro mandato do presidente Lula, José Dirceu, que passou pelo local para cumprimentar o autor. À reportagem, Dirceu afirmou ser pré-candidato a deputado federal pelo PT (leia mais na matéria abaixo).

A obra de Pochmann propõe uma análise das transformações sociais no país diante da digitalização da economia e da precarização do trabalho, com a emergência de um novo perfil de organização coletiva. Segundo Pochmann, o chamado “novo

sujeito coletivo” é uma categoria analítica que busca compreender a reconfiguração das formas de ação social no capitalismo contemporâneo, especialmente na transição da sociedade industrial para a era digital. “Ele não é mais o sujeito clássico da modernidade, como a classe operária industrial organizada, mas um conjunto heterogêneo de grupos sociais”, afirma.

De acordo com o economista, esse novo perfil é marcado pela precarização do trabalho, fragmentação ocupacional e pela mediação digital das relações sociais, o que configura uma nova morfologia social do século XXI. A motivação para o livro, explica, está ligada às transformações estruturais vividas pelo país nas últimas décadas. Após mais de 30 anos de hegemonia neoliberal, houve avanço da desestruturação do trabalho formal e, ao mesmo tempo, o surgimento de novas formas de inserção econômica li-

gadas à digitalização e à chamada “plataformização”.

À frente do IBGE, Pochmann afirma que teve acesso a uma base empírica ampliada, o que reforçou a análise presente na obra. Ele destaca que o foco deixa de ser apenas as classes sociais e passa a considerar “populações monitoradas por estatísticas ao longo do tempo”, além de aspectos territoriais e demográficos. Essa perspectiva, segundo ele, sustenta a tese de que o novo sujeito coletivo não é apenas sociológico, mas também estatisticamente observável na recomposição da sociedade brasileira.

Segundo o autor, esse novo sujeito é composto por uma pluralidade de segmentos, como trabalhadores de serviços e da economia de plataformas, informais, jovens com inserção instável, mulheres e populações periféricas urbanas. Trata-se, afirma, de um grupo fragmentado, descentralizado e, na maioria das vezes, sem

representação institucional estável. Apesar disso, há potencial de organização política, ainda que com características distintas das tradicionais. “São mobilizações mais episódicas, ligadas a redes e causas específicas, com grande capacidade de mobilização, mas baixa continuidade”, diz. Nesse contexto, as redes digitais exercem papel central, ao mesmo tempo em que possibilitam articulação, também ampliam a fragmentação e a desinformação. “A desinformação atua como mecanismo de disputa de consciência”, afirma.

Para Pochmann, esse novo sujeito está em disputa e pode ser capturado por diferentes narrativas, inclusive autoritárias. A ausência de identidades coletivas consolidadas e de organizações intermediárias fortes, segundo ele, torna esse grupo mais permeável a discursos simplificados. “Ele é simultaneamente potencialmente transformador

e altamente vulnerável à captura política”, conclui. Ele destaca que esse novo sujeito coletivo está diretamente relacionado às transformações tecnológicas e ao avanço das plataformas digitais, que alteram não apenas as formas de trabalho, mas também os vínculos sociais e políticos. Segundo ele, trata-se de uma configuração marcada por inserções instáveis, baixa proteção social e novas formas de empreendedorismo de sobrevivência. Esse cenário, afirma, exige novas formas de interpretação e de formulação de políticas públicas, já que os instrumentos tradicionais de organização social e representação política mostram-se insuficientes diante dessa realidade em transformação.

Sobre Pochmann

Além de presidir o IBGE, Pochmann é ex-presidente do Ipea, professor colaborador no Instituto de Economia da Unicamp e autor premiado com o Jabuti.



José Dirceu e Marcio Pochmann durante lançamento na Livraria Candeeiro, em Campinas

José Dirceu anuncia pré-candidatura a deputado federal depois de 24 anos

Por Moara Semeghini

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu esteve em Campinas no sábado (21), na Livraria Candeeiro, no Cambuí, para cumprimentar o economista Marcio Pochmann, que lançava um livro no local. Em rápida conversa com a reportagem, afirmou que será pré-candidato a deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT) nas eleições deste ano.

Dirceu disse que a decisão de voltar a disputar um cargo eletivo tem como objetivo fortalecer a bancada do partido em São Paulo e ampliar a atuação política no estado. Segundo ele, a estratégia passa por consolidar a presença do PT no maior colégio eleitoral do país e contribuir para a articulação nacional da legenda.

O ex-ministro também destacou a importância do cenário paulista nas disputas eleitorais recentes e afirmou que o partido pretende intensificar sua atuação no estado. Para ele, além da eleição proporcional, é fundamental que a legenda esteja presente no debate sobre o governo estadual, com propostas próprias e inserção mais ativa no eleitorado.

Caso a candidatura seja confirmada nas convenções partidárias, esta será a primeira vez em mais de duas décadas que Dirceu disputará uma vaga na Câmara dos Deputados. Em 2002, ele foi eleito deputado federal por São Paulo com mais de 500 mil votos, figurando entre os mais votados do país naquele pleito.

Advogado e um dos fundadores do PT, Dirceu teve trajetória



José Dirceu em Campinas: anúncio da pré-candidatura

política marcada pela atuação no movimento estudantil nos anos 1960 e pela participação na reorganização partidária durante a redemocratização. Ao longo da carreira, ocupou cargos no Le-

gislativo e no Executivo federal, com destaque para o período em que chefiou a Casa Civil no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos últimos anos, mante-

ve presença no debate político, participando de articulações partidárias, eventos e discussões sobre o cenário nacional. A eventual candidatura em 2026 é vista como uma tentativa de retomar protagonismo eleitoral e contribuir com a estratégia do partido no Congresso Nacional.

A oficialização da pré-candidatura depende ainda das convenções partidárias, previstas para os próximos meses, quando os partidos definem seus nomes para a disputa e realizam o registro junto à Justiça Eleitoral.

Dirceu também destacou a importância de ampliar a atuação do partido em São Paulo, com presença mais ativa no debate público e fortalecimento da estrutura partidária em diferentes regiões do estado.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Americana



Prefeito atende o pedido dos funcionários públicos

Americana negocia salários com sindicato dos servidores

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, se reuniu nesta sexta-feira (20) com representantes do Sindicato dos Servidores Públicos de Americana para tratar da negociação salarial de 2026. No encontro, o prefeito informou ao sindicato que atenderá ao índice solicitado pela categoria, de 8,36%, sendo 5% de aumento real e 3,36% de reposição da inflação acumulada nos últimos 12 meses, além de 15% de reajuste no cartão alimentação. O prefeito destacou a importância dos servidores para o funcionamento da administração municipal, pois eles têm sido fundamentais na nossa gestão para entregar políticas públicas de qualidade. Agora, o acordo será encaminhado à Câmara para votação.

Empresa é multada por corte irregular

Sumaré multou em R\$ 6.890 uma empresa por supressão irregular de árvores durante obras na Avenida Rebouças. Segundo a Secretaria de Sustentabilidade, houve descumprimento das normas do licenciamento ambiental. Como compensação, a empresa deverá plantar 105 mudas nativas em áreas do município e acompanhar seu desenvolvimento por 36 meses, com envio de relatórios periódicos.

Prefeitura de Hortolândia



Novos brinquedos ampliam acesso e segurança infantil

Hortolândia: parquinhos inclusivos

A troca de brinquedos dos parquinhos das escolas de Hortolândia segue em andamento e chegará ao Cier (Centro Integrado de Educação e Reabilitação), que receberá estruturas inclusivas, adaptadas para crianças cadeirantes. A Prefeitura já instalou novos conjuntos em oito unidades e investiu R\$ 816 mil na renovação. Os espaços estimulam o desenvolvimento físico, social e cognitivo, além de promover interação, criatividade e aprendizado por meio do brincar, com mais segurança e acessibilidade.

Americana terá nova creche

Americana realizou nesta semana, uma reunião para alinhar etapas da construção de uma creche no Jardim Barra do Cisne I, na região da Praia Azul. O encontro, exigido pelo Novo PAC, contou com equipes municipais e investidores. O investimento é de R\$ 5,8 milhões. A unidade terá dez salas e capacidade para 376 crianças em dois turnos, ampliando a oferta de educação no município.

Abrindo Portas

Sumaré neste dia 26 de março a 6ª turma do Abrindo Portas, que atenderá 106 jovens de 14 a 17 anos. Com duração até agosto, o programa oferece formação em áreas como empreendedorismo, informática e inglês, preparando adolescentes para o mercado de trabalho e promovendo desenvolvimento pessoal e autonomia.

632 vagas

Indaiatuba realiza na terça (24), das 8h às 13h, no Paço Municipal, o Feirão do Emprego com 632 vagas ofertadas por 30 empresas. Há oportunidades em diversas áreas, como produção, atendimento e cargos administrativos, além de atualização vacinal para adultos. É necessário levar currículo e documentação.

Doação de imposto

A Receita Federal abre na segunda (23) o prazo do Imposto de Renda 2025. Em Valinhos, contribuintes podem destinar até 6% do imposto devido aos fundos da Criança e do Adolescente e dos Idosos, sem custo extra. A doação pode ser feita na declaração ou por depósito, com prazo até 29 de maio.

Saúde reforçada

Hortolândia reforçou a saúde com a contratação de 11 profissionais de Odontologia para UBSS. A medida amplia o atendimento e integra ações maiores, que incluem novos médicos, 80 contratações recentes e a construção de três UBSS. O município também terá novo prédio do CAPS, fortalecendo a rede de saúde mental.

Mamografia gratuita

A carreta do programa “Mulheres de Peito” retorna a Nova Odessa de 31 de março a 11 de abril, oferecendo mamografias gratuitas em frente à Prefeitura. Serão 50 senhas por dia (25 aos sábados), por ordem de chegada. A ação busca zerar a fila de espera e ampliar o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Água fiscalizada

Vinhedo distribui aos moradores o Relatório Anual de Qualidade da Água junto à conta, com dados de 2025. Foram mais de 2,5 mil coletas e 17,5 mil testes, confirmando que a água atende aos padrões do Ministério da Saúde. O monitoramento garante segurança desde a captação até as residências.



Impacto da Leucena preocupa autoridades e especialistas

Valinhos discute plano para combater árvore invasora

Município prevê ações técnicas, legais e participação social

Da Redação

A presença da leucena (*Leucaena leucocephala*) tem mobilizado autoridades e especialistas devido aos impactos ambientais causados pela espécie invasora, que dificulta a regeneração da vegetação nativa e contribui para a perda de biodiversidade. O tema foi discutido em encontros recentes com representantes do Consórcio PCJ (Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) e técnicos da Prefeitura de Valinhos.

O assunto esteve em pauta na reunião plenária das Bacias do Consórcio PCJ, realizada em Santa Bárbara d'Oeste, e também em um encontro técnico promovido em Valinhos pela Secretaria do Verde e da Agricultura.

Espécie invasora

Durante os encontros, foi destacado o avanço da leucena na região. O presidente do DAEV S.A. e vice-prefeito de Valinhos, Luiz Mayr Neto, ressaltou a gravidade do problema. “Esta espécie exótica invasora ameaça a biodiversidade, atingindo tanto as bacias PCJ quanto áreas rurais e urbanas de Valinhos. É preciso um plano de manejo, respeitando o regramento jurídico, para sua eliminação gradual e substituição por mudas nativas”, afirmou.

O Consórcio PCJ já investe em estudos para controle da espécie e incentiva os municípios a adotarem estratégias adequa-

das. Especialistas apontam que o simples corte da planta não é suficiente, sendo necessário um manejo mais rigoroso aliado à substituição por espécies nativas.

Em Valinhos, o Departamento de Meio Ambiente promoveu um encontro técnico com o engenheiro agrônomo e doutor Marcelo Machado Leão, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP). O objetivo foi ampliar o conhecimento e avançar no planejamento de ações no município.

“Essa árvore de porte médio pode ser encontrada tanto na área urbana quanto na zona rural de Valinhos. É necessário um planejamento estruturado para combater a expansão da espécie, que vem prejudicando nossas áreas naturais”, explicou o secretário do Verde e da Agricultura, André Reis.

Base legal

A elaboração de um plano de manejo já está prevista na legislação municipal. A Lei nº 5.465, de 2017, institui o Programa Municipal de Controle de Espécies Exóticas Invasoras Vegetais e autoriza a remoção dessas plantas em áreas públicas e privadas, além de proibir o plantio.

Originária do México e da América Central, a leucena foi introduzida no Brasil na década de 1940 e hoje é considerada uma das 100 piores espécies invasoras do mundo.

Justiça condena envolvidos por prejuízo em obra de creche

Réus terão de devolver R\$ 276,6 mil por falhas em Americana

Prefeitura de Americana

A Justiça de Americana determinou que o ex-prefeito Diego de Nadai, o atual secretário de Educação de Taboão da Serra Luciano Corrêa, o engenheiro Márcio Rodrigo Moreno e a empresa Luxor Engenharia, Construção e Pavimentação Ltda devolvam, de forma solidária, R\$ 276,6 mil aos cofres públicos. A decisão da 2ª Vara Cível trata de prejuízos relacionados à construção da Creche Tupã, no bairro Vale das Nogueiras, iniciada em 2010 e concluída apenas em 2017.

A ação foi movida pela Prefeitura de Americana, que apontou pagamento por serviços inexistentes ou executados fora dos padrões técnicos exigidos. Segundo o processo, medições indicavam etapas concluídas e quitadas, embora não tenham sido totalmente realizadas. O valor estipulado na condenação ainda será atualizado com correção monetária.

Falhas técnicas

Entre os problemas identificados estão serviços de acabamento como chapisco, emboço e reboco, além da instalação de itens do sistema de para-raios, estruturas metálicas e componentes da área externa. Parte dessas intervenções, conforme apontado, não foi encontrada na obra, apesar de constar como paga.

A sentença se baseou em provas documentais e em um laudo fotográfico que evidenciou a ausência física de serviços já incluí-



Obra da Creche Tupã teve pagamentos por serviços não executados, aponta decisão judicial

dos nas medições. O engenheiro responsável pela fiscalização, Márcio Rodrigo Moreno afirmou ter assinado documentos de medição anos depois, em 2014, sem ter acompanhado as vistorias realizadas anteriormente, em 2011. Conforme registrado, as assinaturas ocorreram para regularizar registros de serviços já pagos.

Responsabilização

Durante o processo, os réus negaram irregularidades. O ex-prefeito alegou que sua função era administrativa e política, sem atuação direta na fiscalização técnica das obras. Já Luciano Corrêa

sustentou que apenas autorizava repasses financeiros, confiando nas análises técnicas da Secretaria de Obras.

A empresa responsável pela execução afirmou que todas as etapas foram cumpridas e atribuiu possíveis falhas ao abandono do local ao longo dos anos, citando ainda invasões, furtos de materiais e ausência de manutenção.

Ao analisar o caso, o juiz Willy Lucarelli concluiu que houve dolo, ou seja, consciência quanto às irregularidades ou ao risco de prejuízo. Segundo a decisão, o engenheiro validou serviços sem comprovação, a construtora recebeu por etapas não executadas e os

gestores autorizaram pagamentos sem fiscalização adequada.

A sentença também menciona apontamentos prévios do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que já havia identificado inconsistências na licitação, falta de documentos obrigatórios e falhas na formalização contratual.

Como resultado, os quatro envolvidos deverão ressarcir o valor integral de forma conjunta. Além disso, incidem juros e correção monetária desde julho de 2018, bem como o pagamento das custas processuais e honorários advocatícios fixados em 10% sobre o montante atualizado. Ainda cabe recurso da decisão.

Hortolândia recebe novos equipamentos de saúde

A Prefeitura de Hortolândia intensifica ações para promover um desenvolvimento moderno, inteligente e sustentável, com foco na qualidade de vida da população. Nesta semana, uma comitiva liderada pelo prefeito Zezé Gomes participou da 17ª Caravana Federativa, realizada em São Paulo. O encontro, organizado pelo Governo Federal, reuniu representantes de 450 municípios com o objetivo de fortalecer parcerias e viabilizar investimentos.

Durante o evento, a delegação municipal buscou recursos e garantiu a chegada de novos equipamentos de saúde que serão destinados às Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Entre os itens já recebidos estão tábua de propriocepção e equilíbrio, dinamômetro digital, retinógrafo portátil e balança digital, que auxiliam em atendimentos e processos de reabilitação.

“Essa parceria com o Governo Federal é importante para ampliar os nossos atendimentos na área da saúde”, comentou o prefeito Zezé Gomes.

Novos avanços

A Caravana contou com a presença de autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra Gleisi Hoffmann e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Segundo o prefeito, a articulação com o Governo Federal amplia a capacidade de atendimento na saúde e fortalece políticas públicas voltadas ao bem-estar da população.

De acordo com a Secretaria de Saúde, novos lotes de equipamentos devem chegar em breve, ampliando o suporte aos profissionais e a qualidade dos serviços prestados. Além da saúde, a participação no evento também envolveu debates sobre mobilidade urbana, habitação e inclusão social.

A comitiva ainda discutiu ações para enfrentar o aumento da violência contra a mulher e avançou em projetos como a implantação do transporte público eletrificado, que prevê a circulação de ônibus elétricos na cidade. Ao todo, o evento promoveu 21 oficinas temáticas e permitiu o acompanhamento de propostas já apresentadas ao Governo Federal, reforçando a integração entre município e União.

Escolas da rede municipal de Monte Mor começam a ter “botão do pânico”

Divulgação

As escolas da rede municipal de Monte Mor começaram a receber a instalação do chamado “botão do pânico”, um dispositivo de segurança que permitirá o acionamento imediato da Guarda Civil Municipal de Monte Mor em situações de emergência.

Proteção ampliada

A iniciativa da Prefeitura é resultado de uma ação conjunta entre a Guarda Civil Municipal, vinculada à Secretaria de Segurança, e a Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de ampliar a proteção de alunos, professores e equipes escolares.

Os equipamentos já começaram a ser instalados nas unidades de ensino e fazem parte de um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da segurança nas escolas.



Dispositivo permite acionamento imediato da Guarda Municipal

Dispositivo

O sistema consiste em um dispositivo instalado em ponto estratégico dentro das escolas. Em caso de situação de risco, como invasões, ameaças ou qualquer ocorrência que demande inter-

venção imediata, o botão pode ser acionado por funcionários autorizados.

“Ao ser ativado, o equipamento envia um alerta direto para a central da Guarda Civil Municipal, indicando a

localização exata da unidade escolar. A partir desse acionamento, uma equipe é deslocada com prioridade para atender a ocorrência, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a eficácia da ação”, explicou o comandante da GCM, Denival Santana.

A implantação do botão do pânico reforça a atuação integrada entre as áreas de segurança pública e educação da Prefeitura de Monte Mor. A proposta é garantir um ambiente escolar mais seguro, prevenindo situações de risco e oferecendo resposta rápida em casos emergenciais.

A ação também prevê orientação às equipes escolares sobre o uso correto do dispositivo, garantindo o uso de forma eficiente.

CORREIO DAS REGIÕES

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Garotos de 12 anos foram o perfil que atingiu a meta

Vacinação contra o HPV em jovens fica abaixo da meta

A Secretaria de Saúde de São Carlos informou que a vacinação contra o HPV em jovens de 9 a 14 anos está abaixo da meta de 90%. Atualmente, a cobertura é de 72,82% entre meninas e 64,30% entre meninos. O índice mais crítico está na faixa dos 9 anos, com apenas 7,16% das meninas e 4,96% dos meninos imunizados. Em contraste, garotos de 12 anos já atingiram 90,16%. A vacina quadrivalente previne câncer e verrugas genitais em dose única. Devido à baixa adesão, o Ministério da Saúde ampliou a vacinação para quem tem até 19 anos e perdeu a idade recomendada, com prazo até 30 de junho de 2026. Para vacinar, basta levar a carteira e o responsável às unidades de saúde.

Conscientização adultização infantil

A Câmara de São Roque aprovou o PL nº 17/2026-L, do vereador Rafael Tanzi, que cria a Semana Municipal de Conscientização sobre a Adultização Infantil na primeira semana de outubro. A lei foca em combater a exposição precoce de crianças a padrões adultos e pressões midiáticas. O objetivo é promover ações educativas com escolas e famílias, seguindo o ECA, para proteger a infância e garantir o desenvolvimento saudável.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Projeto transforma lixo eletrônico em equipamentos

Projeto Metareciclagem

A Prefeitura de Sorocaba, via Fundo Social e programa Metareciclagem, entregou 14 computadores reciclados para as instituições SOS, AJG e Instituto Dona Mara. O projeto transforma lixo eletrônico em equipamentos para capacitação de jovens vulneráveis. Além de informática, a iniciativa inclui o “Conecta Elas”, que recupera celulares para mulheres vítimas de violência. A coordenação reforça a importância de doações de empresas e da população na Vila Trujillo para manter as atividades e a sustentabilidade.

Prevenção de desastres em Tatuí

Tatuí enviou comitiva à capacitação sobre Cartas Geotécnicas no Palácio dos Bandeirantes na última semana. O evento foca na prevenção de riscos e planejamento urbano sustentável, ensinando a usar mapas geológicos para identificar áreas de deslizamentos e inundações. A iniciativa busca evitar ocupações irregulares e garantir maior rigor técnico no solo.

Corrida de rua

Pelo segundo ano consecutivo, São José dos Campos venceu o Prêmio de Excelência FPA como a cidade com mais corridas de rua no Vale do Paraíba. Em 2025, o Circuito Joseense atraiu 70 mil atletas em 23 provas. Para 2026, o calendário oficial já prevê 31 eventos de janeiro a dezembro.

Prevenção

O GAEMA Pardo iniciou ações contra incêndios na estiagem em 29 cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Pardo, Serra Azul e Mococa. Com apoio de bombeiros e usinas, os promotores focam na prevenção e resposta rápida a queimadas a partir de abril, reforçando a conscientização regional.

Prêmio Sebrae

Sorocaba foi reconhecida com o Selo do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, durante a cerimônia da 13ª edição. Sorocaba foi contemplada com o selo a partir dos projetos “Sala do Empreendedor”, voltado à simplificação de processos, e “Sorocaba toda por Elas”, promovendo a autonomia econômica feminina.

‘Sorriso é Coisa Séria’

Jaboticabal iniciou o projeto “Sorriso é Coisa Séria” com a entrega de 7 mil kits de higiene bucal na rede municipal. A ação une Saúde e Educação para promover palestras e hábitos saudáveis em escolas como EMEB Paulo Freire e Afonso Tódaro. Em junho, o Sesc Ribeirão Preto trará atividades culturais para reforçar a conscientização dos alunos.

Função social

A Prefeitura de Batatais oficializou, na última sexta-feira (20), o Termo de Permissão de Uso (TPU) de áreas da antiga Febem. Em parceria com o Governo de SP e o Itesp, o espaço será destinado a entidades assistenciais e ao sindicato rural, fortalecendo a inclusão social e o desenvolvimento local.

Mutirão CadÚnico

Na próxima quinta-feira, 27 de março, o município de Salto realizará o Mutirão do CadÚnico, destinado à atualização dos dados das famílias já cadastradas. Manter o cadastro atualizado é fundamental para traçar o perfil das famílias e verificar a necessidade de inclusão em programas sociais.

Divulgação/Prefeitura de São José do Rio Preto



Destaque é resultado de investimentos na estrutura hídrica

Ranking de saneamento: Rio Preto fica em 2º lugar

Apenas 4 municípios alcançaram a universalização do serviço básico

Da Redação

São José do Rio Preto consolidou-se como detentora do melhor serviço municipal de saneamento básico do Brasil, conforme dados da 18ª edição do Ranking do Saneamento, divulgada em 18 de março pelo Instituto Trata Brasil (ITB) em parceria com a GO Associados.

No levantamento geral, que abrange as 100 maiores cidades brasileiras, o município ocupa a segunda colocação, ficando atrás de Franca, destacando-se entre prestadores de serviço públicos e privados. O estudo utiliza como base as informações mais recentes do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Metas

Segundo as informações, São José do Rio Preto integra o grupo de apenas quatro municípios brasileiros que já alcançaram a universalização do saneamento, atendendo integralmente às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento Básico. Ao lado de Franca, Campinas e Santos, a cidade cumpre os requisitos de cobertura de água e tratamento de esgoto previstos para a década.

Indicadores

A performance do Serviço Municipal de Água e Esgoto é medida por meio de três di-

mensões principais: Nível de Atendimento, Melhoria do Atendimento e Nível de Eficiência. Um dos dados mais expressivos refere-se ao controle de perdas de água na distribuição. Enquanto a média nacional de desperdício atinge 41,51%, São José do Rio Preto mantém um índice de 14,52%, valor consideravelmente inferior ao limite de 25% estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. No que tange ao esgotamento sanitário, o município apresenta índices de coleta que chegam a 98,08%, um contraste direto com a realidade dos municípios situados na base do ranking, onde a média de coleta não ultrapassa os 28,06%.

Investimentos

Os dados do ranking de 2026 demonstram que a posição de destaque da cidade é resultado de aportes financeiros contínuos na estrutura hídrica. O relatório do ITB indica que os municípios líderes investem, em média, R\$ 176,17 por habitante. Em São José do Rio Preto, o valor de investimento per capita registrado foi de R\$ 121,55.

Esse montante é direcionado à inovação e sustentabilidade operacional, permitindo que a autarquia gerencie de forma técnica o abastecimento e o tratamento de resíduos.

Caravana Federativa desembarca em cidades do interior paulista

Programa busca proporcionar função social a bens que estavam subutilizados

O estado de São Paulo recebeu, na última quinta-feira (19), a Caravana Federativa do governo federal, trazendo uma série de anúncios e entregas fundamentais para o desenvolvimento regional. As ações fazem parte do Programa Imóvel da Gente, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O objetivo é transformar bens da União que estavam subutilizados ou sem uso em ferramentas de políticas públicas concretas, impactando diretamente o cotidiano da população. Por meio da cessão de imóveis e terrenos sem ônus pelo Governo do Brasil, o programa viabiliza projetos em áreas como habitação social, saúde, educação, infraestrutura e segurança alimentar.

Além da capital, o foco desta etapa da caravana destaca diversas cidades do interior paulista que serão beneficiadas com a destinação de patrimônio federal para usos sociais e administrativos.

Regularização

Em Atibaia, um dos principais anúncios da Caravana Federativa refere-se à cessão de um imóvel da União destinado à regularização fundiária do Núcleo Caetutuba - bairro é um dos mais tradicionais e antigos do município. Segundo as informações, a iniciativa garantirá



Reprodução/Agência Gov

Municípios receberão patrimônios federais para usos sociais e administrativos

segurança jurídica e social para aproximadamente 450 famílias que residem na localidade.

A cidade de Bauru recebe a cessão de um imóvel localizado na Rua Rio Branco, que conta com mais de 1.500 metros quadrados de área construída. O valor do investimento federal nesta estrutura é de 6,6 milhões de reais e o prédio será utilizado para a instalação da sede da Secretaria Municipal de Administração. A centralização das atividades administrativas em um único espaço físico é uma

estratégia para otimizar a gestão interna da prefeitura, reduzir custos operacionais e, consequentemente, qualificar o atendimento prestado aos cidadãos bauruenses.

Em Oswaldo Cruz, a administração municipal será fortalecida com a cessão de um imóvel situado às margens da Rodovia Oswaldo Cruz-Parapuã. Com um aporte federal avaliado em 5,5 milhões de reais, o local abrigará um novo almoxarifado municipal, permitindo que a prefeitura centralize o arma-

zenamento e a distribuição de materiais.

Sustentabilidade

As questões ambientais e de desenvolvimento sustentável ganham destaque nas entregas realizadas em Guaratinguetá e Taubaté. No município de Guaratinguetá, a formalização da cessão de um terreno federal de 362,48 metros quadrados, posicionado às margens do Rio Paraíba do Sul, permitirá a continuidade dos projetos de arborização da cidade. Com investi-

mento federal de 76 mil reais, a área contribuirá para a recuperação ambiental e a melhoria visual e ecológica do entorno do rio.

Já em Taubaté, o governo federal cedeu um imóvel avaliado em 3,1 milhões de reais que terá um uso múltiplo e inovador. O espaço abrigará as secretarias municipais de Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente, além de se tornar um polo de agroecologia e economia solidária.

Segurança alimentar

Ainda em Taubaté, além das sedes administrativas, o imóvel cedido contará com uma central de distribuição de alimentos, cozinha comunitária e uma área dedicada à agricultura urbana. O plano inclui ainda a criação de uma escola de agroecologia, ampliando as frentes de capacitação e desenvolvimento sustentável no interior paulista.

Outra frente de atuação da caravana, embora situada no litoral, contempla São Vicente com a cessão de uma área para a construção de uma praça pública ao lado de conjuntos habitacionais, com investimento de 4,6 milhões de reais.

O Programa Imóvel da Gente busca demonstrar que a destinação estratégica de bens federais é capaz de fortalecer a infraestrutura das prefeituras e oferecer serviços essenciais de forma mais eficiente e humanizada.

MP investiga contratos sem licitação do Saae de Sorocaba

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Autarquia também é suspeito de crime ambiental

O Ministério Público acautou a denúncia do vereador Raul Marcelo (PSOL) sobre contratos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Sorocaba que ultrapassam R\$ 200 milhões. Devido aos indícios de atuação de uma organização criminosa na autarquia, o caso foi encaminhado ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). A Promotoria de Justiça aponta que a estrutura suspeita possui ramificações internas e exige técnicas robustas de apuração integrada com forças policiais.

Operação e despejo

A representação, formalizada em fevereiro de 2026, conecta as irregularidades a dados da Operação "Copia e Cola", da Polícia Federal. As suspeitas envolvem encontros entre ex-dirigentes e intermediadores de propina,

além de contratações sem licitação realizadas entre 2022 e 2025. Ao menos 11 empresas estariam envolvidas em um suposto esquema de conluio e repasses indevidos de recursos públicos.

O documento também descreve o sucateamento da autar-

quia e o agravamento da crise ambiental na cidade. Enquanto altos valores eram mobilizados nos contratos sob suspeita, o Saae teria descumprido decisões judiciais, resultando no despejo de esgoto sem tratamento no Rio Sorocaba.

Bauru amplia ações para a habitação social

A cidade de Bauru, via Secretaria de Habitação, lançou nesta quinta-feira (19) o programa "Meu Primeiro Lar", um marco para a política habitacional da cidade. Criada no último ano, a pasta já apresenta avanços práticos, integrando projetos de regularização fundiária e parcerias com os governos estadual e federal para reduzir o déficit de moradias.

Frentes de atuação

O programa abrange a construção de casas, subsídios pelo Casa Paulista e a regularização de áreas de interesse social. Entre as principais metas está a entrega de 400 residências na Vila do Cerrado, destinadas a famílias das comunidades Jardim Europa, Ilha de Capri e Jardim Yolanda. Segundo as informações, Bauru viabilizou 600 moradias pela faixa 1 do Minha

Casa Minha Vida e 350 unidades pelo programa Preço Social. No campo da regularização, centenas de famílias em bairros como Parque Santa Terezinha e Vila Cristiana já foram beneficiadas, com levantamentos em curso para atender outros 1.600 núcleos em assentamentos.

Cadastro

O período de inscrições para a primeira fase ocorre de 23 de março a 24 de abril, exclusivamente pelo site da prefeitura. Moradores das comunidades prioritárias que precisarem de suporte podem buscar atendimento presencial na Secretaria de Habitação, na rua Wenceslau Braz, 8-8, das 8h às 12h. A prefeita Suellen Rosim reforçou que a iniciativa organiza o setor com transparência, unindo esforços para garantir o direito à moradia digna.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



O pagamento está previsto para o próximo mês

Governador autoriza bônus a policiais por desempenho

O governador Tarcísio de Freitas autorizou na quinta-feira (19) o pagamento da Bonificação por Resultados a policiais civis e militares do Estado de São Paulo, referente ao exercício de 2025. O montante total é de R\$ 609 milhões, considerando seis bimestres de avaliação. O pagamento está previsto para o próximo mês, após a deliberação de comissão intersecretarial responsável pela consolidação dos resultados. A bonificação é prevista em lei estadual, tem caráter eventual e não é incorporada aos salários, sendo calculada com base no cumprimento de metas e indicadores definidos pela Secretaria da Segurança Pública ao longo do período avaliado. Segundo o governo, a medida busca reconhecer o desempenho das forças de segurança e incentivar a produtividade na área.

Conseg: ação contra crimes virtuais

Representantes dos Consegs se reuniram na sexta-feira (20), na Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, para conhecer o Núcleo de Observação e Análise Digital, que atua na proteção de crianças e adolescentes na internet. Em um ano e quatro meses, o núcleo afirma ter salvado 365 vítimas e mais de 1,3 mil animais. Autoridades destacaram a importância da parceria com a comunidade na prevenção.

Olivia Rueda/Alesp



Audiência foi promovida pela deputada Andréa Werner

Assembleia debate políticas na saúde

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na quinta-feira (19), audiência pública sobre doenças renais e diagnóstico precoce. A iniciativa, da deputada Andréa Werner (PSB), integrou ações do Dia Mundial do Rim. Especialistas destacaram avanços no SUS, como acesso a terapias de alto custo, mas apontaram desafios no diagnóstico e no atendimento, sobretudo em crianças. Dados indicam alta incidência e subnotificação da doença no país, reforçando a necessidade de ampliação de exames simples, acesso a tratamento e políticas públicas específicas para prevenção.

ILP realiza curso eleitoral Guia Prático

O Instituto do Legislativo Paulista promoveu, na quinta-feira (19), o segundo encontro do curso Guia Prático: Direito Eleitoral e Eleições Proporcionais 2026. A aula abordou elegibilidade, inelegibilidade e segurança jurídica, incluindo regras da Lei da Ficha Limpa, desincompatibilização e decisões recentes da Justiça Eleitoral. Participaram especialistas e dirigentes da área. Aulas seguem em março e abril.

Tabela SUS Paulista

O governo paulista investiu R\$ 9 bilhões na Tabela SUS Paulista, aumentando em 43% as cirurgias oncológicas entre 2022 e 2025. Repasses complementares chegaram a 184% para cirurgias e 269% para atendimentos clínicos, reduzindo filas e fortalecendo Santas Casas. Pacientes relatam atendimento mais rápido e eficaz.

Rede de abuso

A Polícia Civil prendeu nesta sexta-feira, no Campo Belo, uma mulher suspeita de exploração sexual infantil. A ação integra a terceira fase da operação "Apertem os Cintos", que investiga uma rede ligada a um piloto de Congonhas. Até agora, seis pessoas foram presas e nove menores identificados como vítimas.

Dia do DeMolay

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou sessão solene em homenagem ao Dia do DeMolay, comemorado em 18 de março. O evento reuniu jovens da ordem, maçons e representantes de sociedades filantrópicas. A cerimônia destacou valores como cidadania, patriotismo e convivência social.

Pedido de reforma

O deputado estadual Danilo Balas solicitou ao governador Tarcísio de Freitas a reforma do telhado da Escola Estadual Professora Marlene Leite, em Praia Grande. O pedido, com apoio da deputada federal Rosana Valle e do suplente Thiago Rodrigues, visa eliminar infiltrações e garantir segurança e condições adequadas de ensino aos alunos.

Alerta nas compras

Especialistas alertam consumidores sobre golpes e recepção durante promoções de março. Comprar produtos sem nota fiscal ou procedência comprovada pode gerar prejuízos e responsabilização criminal. Mesmo com queda em furtos e roubos em janeiro, autoridades recomendam verificar origem e exigir nota.

Confecção de ovos

O Governo de SP oferece 105 vagas para cursos presenciais de ovos de Páscoa em seis cidades, com aulas de manhã, tarde e noite. Inscrições podem ser feitas até o dia 22 de março pelo Portal Trampolim. Prioridade a pessoas com deficiência, desempregadas e de baixa renda. O início das aulas será no dia 25 de março.

Divulgação/Governo de SP



Vestibular terá inscrições de 13 de abril a 5 de maio de 2026

Vestibular de meio de ano da Unesp abre inscrições

Universidade oferece 200 vagas para cinco graduações diferentes

Da Redação

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) divulgou o calendário para seus exames de ingresso no meio do ano de 2026. O Vestibular Meio de Ano terá inscrições de 13 de abril a 5 de maio e oferece 180 vagas, sendo 144 destinadas aos cursos de engenharia agrônoma, civil, elétrica e mecânica, na unidade de Ilha Solteira, e 36 vagas para o curso de língua e cultura chinesas, inédito no país, em Assis.

O ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos anos de 2024 e 2025 terá inscrições de 25 de maio a 25 de junho e oferece 20 vagas, distribuídas nos mesmos cursos do Vestibular Meio de Ano. Os candidatos podem se inscrever em ambas as seleções.

As inscrições para os dois processos devem ser realizadas no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br). O Manual do Candidato, com orientações completas sobre cada modalidade, será divulgado em breve na página da Vunesp e no site da Unesp (vestibular.unesp.br). O Vestibular Meio de Ano será realizado em duas etapas. A primeira, Prova de Conhecimentos Gerais, com 90 questões de múltipla escolha, está prevista para 24 de maio. Os aprovados seguirão para a segunda fase, Prova de Conhecimentos Específicos, marcada para 20 e

21 de junho, composta por 36 questões discursivas e uma redação dissertativa.

O resultado de ambas as seleções será publicado em 13 de julho. As matrículas ocorrerão de forma virtual, em oito chamadas, de 13 de julho a 6 de agosto de 2026.

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública destina 50% das vagas de cada curso a estudantes que concluíram todo o ensino médio em escolas públicas. Deste total, 35% são reservadas a candidatos que se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas. Atualmente, alunos do ensino público representam cerca de 55% das matrículas na Unesp.

A Unesp é uma instituição pública e gratuita, reconhecida entre as maiores e melhores do país e da América Latina. Com 34 unidades distribuídas em 24 cidades do estado de São Paulo, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento.

Para esclarecer dúvidas sobre o vestibular, os candidatos podem utilizar o link "Fale Conosco" no site da Vunesp (www.vunesp.com.br/FaleConosco) ou acessar os portais vestibular.unesp.br e www.vunesp.com.br. Informações detalhadas sobre os cursos de graduação estão disponíveis no Guia de Profissões da Unesp (www.unesp.br/guiadeprofissoes).

PT lança Haddad, mas pesquisas ainda apontam vitória de Tarcísio

Anúncio do PT coloca ex-prefeito de São Paulo na disputa pelo Governo Estadual

O lançamento do, até então, ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), como pré-candidato ao governo de São Paulo, anunciado na última semana com apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, posiciona o cenário eleitoral no estado. Apesar do movimento, pesquisas recentes indicam que o atual governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mantém vantagem na disputa neste momento.

Levantamento do Datafolha realizado no início de março mostra Tarcísio com 44% das intenções de voto em um cenário estimulado, contra 31% de Haddad. A diferença de dois dígitos também aparece em simulações de segundo turno, nas quais o governador chega a 52%, ante 37% do petista. Resultados semelhantes foram registrados em pesquisas do instituto Big Data, que também apontam liderança de Tarcísio nos cenários testados, reforçando a vantagem inicial do atual governador na disputa.

Os números reforçam uma tendência já observada por analistas: a de que a eleição de 2026 em São Paulo pode repetir o embate direto entre os dois, como ocorreu em 2022, quando Tarcísio venceu Haddad no segundo turno. A polarização entre os campos políticos deve novamente marcar a disputa na maior colégio eleitoral do país.

O anúncio da pré-candidatu-



Haddad aparece como pré-candidato, mas Tarcísio está à frente nas pesquisas até o momento

ra também vem acompanhado de críticas públicas ao atual governo estadual. Em agendas recentes, Lula e o próprio Haddad fizeram ataques à gestão de Tarcísio, indicando que a campanha deve ser marcada por confronto direto entre os dois grupos políticos.

Mesmo com a vantagem registrada nas pesquisas, especialistas avaliam que o cenário ainda está em construção. A mais de um ano do período eleitoral, fatores como a avaliação do governo estadual, o desempenho da economia e a popularidade do

governo federal podem alterar significativamente a intenção de voto.

Além disso, o próprio histórico recente mostra que oscilações são comuns fora do período de campanha. Levantamentos desse tipo captam apenas um retrato momentâneo do eleitorado, ainda pouco mobilizado. O alto índice de eleitores indecisos ou que não indicam preferência espontânea também reforça esse diagnóstico.

Outro ponto relevante é o nível de conhecimento dos can-

didatos. Haddad tem alta visibilidade política, por já ter sido prefeito da capital, candidato ao governo e atualmente ocupar um ministério estratégico. Esse reconhecimento tende a garantir um piso eleitoral mais estável, mas também pode vir acompanhado de maior rejeição.

Já Tarcísio busca consolidar sua imagem administrativa à frente do estado. A avaliação da gestão, especialmente em áreas como segurança, infraestrutura e serviços públicos, deve ter peso direto na manutenção da vanta-

gem observada até agora nas pesquisas.

O cenário também pode sofrer alterações com a entrada de outros nomes na disputa. Embora hoje a tendência seja de polarização, candidaturas de terceira via podem fragmentar o eleitorado no primeiro turno e influenciar a dinâmica da eleição.

Mesmo assim, as pesquisas mais recentes indicam que, neste momento, Tarcísio parte de uma posição mais confortável. Pesquisas apontam que ele lidera todos os cenários testados, tanto no primeiro quanto no segundo turno, o que sugere uma vantagem inicial consistente, embora ainda sujeita a mudanças ao longo dos próximos meses.

O lançamento de Haddad pelo PT antecipa o início da disputa em São Paulo, mas o quadro eleitoral segue aberto. Até a definição oficial das candidaturas e o início da campanha, a tendência é de ajustes nas intenções de voto, em uma eleição que deve repetir o alto grau de competitividade e polarização observado nos últimos pleitos no estado.

Além disso, o avanço do calendário eleitoral tende a intensificar a presença dos pré-candidatos no estado, com agendas públicas, anúncios e articulações políticas. Esse movimento deve ampliar a visibilidade da disputa e contribuir para uma maior definição do eleitorado.

Estado recebe equipamentos de saúde e novas ambulâncias

Paulo Pinto/Agência Brasil

O estado de São Paulo recebeu novos equipamentos para reforçar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, foram entregues 43 ambulâncias do Samu, 36 conjuntos de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS), 123 itens de saúde bucal e cinco Unidades Odontológicas Móveis.

Os recursos somam R\$ 16,6 milhões e devem beneficiar cerca de 16 milhões de pessoas em 40 municípios paulistas. As ambulâncias serão distribuídas entre a capital, cidades da Grande São Paulo e municípios do interior, ampliando a capacidade de atendimento de urgência e emergência.

As unidades odontológicas móveis serão destinadas a cidades com maior dificuldade de acesso, ampliando a cobertura de saúde bucal e reduzindo barreiras geo-



Cerca de 16 milhões de pessoas podem ser beneficiadas

gráficas. Já os equipamentos para UBS incluem itens que permitem melhorar o diagnóstico e o acompanhamento de pacientes na atenção básica, aumentando a resolutividade dos atendimentos.

Também foram destinados novos aparelhos para Centros Es-

pecializados de Odontologia na capital paulista. A medida busca ampliar a estrutura de atendimento e reduzir a necessidade de deslocamento da população para serviços mais complexos, especialmente em regiões com maior demanda.

IPVA: parcela para finais 8, 9 e 0 vence hoje

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) dá continuidade, nesta semana, ao calendário do IPVA 2026. O cronograma segue para veículos com placas de final 8, 9 e 0. Como os vencimentos das placas 8 e 9 caíram no fim de semana, os proprietários podem efetuar o pagamento da terceira parcela na segunda-feira (23), data também prevista para a placa final 0.

A consulta do valor pode ser feita na rede bancária, com o número do Renavam, ou diretamente no site da Sefaz-SP. As alíquotas permanecem as mesmas: 4% para carros de passeio, 2% para motocicletas e utilitários, 1,5% para caminhões e 1% para veículos de locadoras.

O pagamento pode ser realizado via Pix, internet banking, caixas eletrônicos e lotéri-

cas. O QR code deve ser gerado exclusivamente no site oficial do governo estadual, o que permite o pagamento em diferentes instituições financeiras, inclusive digitais.

A Sefaz-SP reforça que o domínio correto para consulta é "sp.gov.br" e alerta para golpes envolvendo páginas falsas. Em caso de dúvida, os contribuintes podem buscar atendimento pelos canais oficiais da secretaria.

Quem atrasar o pagamento está sujeito a multa de 0,33% ao dia, além de juros. Após 60 dias, a multa pode chegar a 20% do valor do imposto. A inadimplência também pode levar à inscrição na Dívida Ativa e restrições no nome do proprietário. Para realizar o licenciamento anual, é necessário quitar todos os débitos, incluindo multas.

Fiscalização em SP não segura alta no preço dos combustíveis

No Brasil média está em R\$ 6,46 por litro, com registros que chegaram a R\$ 9,29 em São Paulo

Por Raphaela Cordeiro

A intensificação da fiscalização sobre distribuidoras e postos de combustíveis pelo governo federal chegou a São Paulo na última semana, mas ainda não se refletiu em alívio no bolso do consumidor. Mesmo com autuações e notificações a grandes empresas do setor, os preços seguem em trajetória de alta no estado, que é o maior mercado do país.

Levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aponta que a gasolina subiu pela segunda semana consecutiva no Brasil, com média de R\$ 6,46 por litro. Em São Paulo, no entanto, os valores são ainda mais elevados, com registros que chegaram a R\$ 9,29 em alguns postos, patamar que chama atenção tanto de consumidores quanto de órgãos de fiscalização.

A operação nacional coordenada por órgãos como a Secretaria

Nacional do Consumidor (Senacon), ANP e Polícia Federal busca justamente identificar aumentos considerados abusivos ao longo da cadeia de distribuição. Pela legislação, elevações sem justificativa clara de custos podem configurar infração ao Código de Defesa do Consumidor, o que pode levar à aplicação de multas e outras sanções administrativas.

Em São Paulo, distribuidoras foram alvo direto da ação, incluindo algumas das maiores empresas do setor, que foram notificadas a apresentar esclarecimentos sobre a composição de preços e eventuais reajustes recentes. A apuração mira possíveis distorções entre os custos reais e os valores repassados ao consumidor final.

Apesar disso, especialistas apontam que a fiscalização tem efeito limitado sobre o preço na bomba no curto prazo. Isso porque o valor final depende de uma série de fatores, que vão desde o



Mesmo com autuações e notificações a grandes empresas do setor, os preços seguem em alta

preço internacional do petróleo até custos logísticos, impostos e margens de distribuição e revenda.

A recente alta internacional do petróleo, impulsionada por tensões geopolíticas no Oriente Médio, é um dos principais fatores de pressão. Como parte do diesel consumido no Brasil é importado, o país permanece sensível às oscilações externas e à variação do câmbio.

O diesel, combustível essencial para o transporte de cargas, também acompanha o movimento de alta. A elevação impacta diretamente o custo do frete e acaba sendo repassada para alimentos e outros produtos, ampliando os efeitos para além dos postos de combustíveis.

Além disso, mesmo quando há tentativa de controle ou suavização de preços nas refinarias, o repasse ao consumidor final não ocorre de forma uniforme. Empresas da cadeia tendem a ajustar

valores rapidamente diante de aumentos, enquanto reduções nem sempre são transferidas com a mesma velocidade.

Diante desse cenário, o governo federal também passou a adotar medidas paralelas para evitar problemas de abastecimento e conter pressões. Nesta semana, a ANP determinou que a Petrobras amplie a oferta de combustíveis após o cancelamento de leilões, em meio a preocupações com o equilíbrio do mercado.

Mesmo com o reforço na fiscalização e nas ações regulatórias, a percepção no setor é de que os efeitos práticos levam tempo para chegar ao consumidor. No curto prazo, a tendência ainda é de preços pressionados, especialmente em estados como São Paulo, onde a alta demanda influencia diretamente a formação dos valores.

Denúncias

Diante de suspeitas de preços abusivos, consumidores podem

e devem formalizar denúncias aos órgãos de defesa. O Procon orienta que sejam reunidas informações como o nome e endereço do posto, data do abastecimento e, se possível, comprovantes ou registros dos valores praticados.

As reclamações podem ser feitas diretamente aos Procons estaduais e municipais, além da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), responsável por fiscalizar o setor. A ANP também disponibiliza canais online para registro de denúncias, que podem embasar novas ações de fiscalização.

Segundo os órgãos de defesa do consumidor, a participação da população é fundamental para identificar práticas irregulares e ampliar o alcance das ações de controle no mercado de combustíveis. A orientação é que o consumidor fique atento a variações bruscas de preços entre postos da mesma região, especialmente em períodos de alta.

Deputada Fabiana, que pintou a pele em sessão, declarou-se parda à Justiça Eleitoral

TSE/Reprodução

Enquanto pintava o rosto e braços de preto para criticar a deputada federal Erika Hilton (PSOL), na última quarta-feira (18), na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a deputada estadual Fabiana Bolsonaro (PL) disse ser “branca”, mas quando se candidatou ao cargo atual, em 2022, declarou-se parda à Justiça Eleitoral.

A informação está no DivulgaCand, site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Essa questão foi tema de postagem da deputada estadual Monica Seixas (PSOL) em suas redes sociais.

“Blackface e fraudadora de cotas! Fabiana Bolsonaro, que disse no plenário: ‘Sou branca. Se eu me travestir de preto sou preta?’, se declarou parda nas Elei-

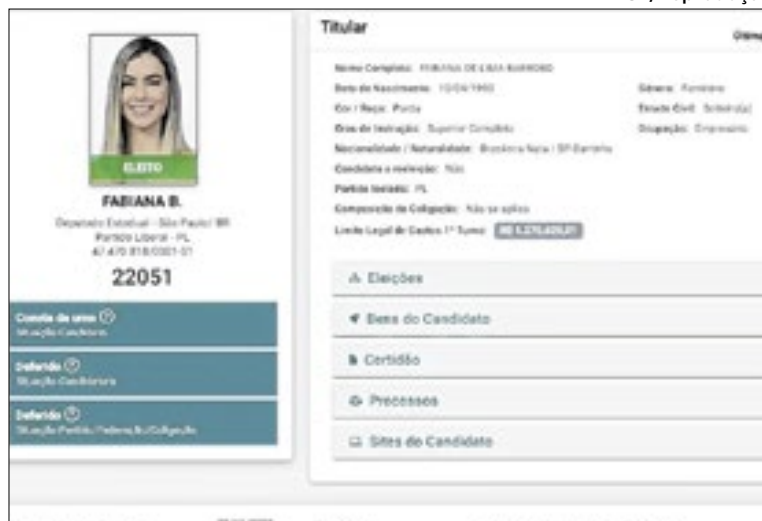
ções de 2022. Fui fuçar o repasse do PL do fundo especial racial e bingo. Achei ela na lista dos que receberam dinheiro do fundo.”

Candidatos pardos e negros podem, por lei, receber verbas do Fundo Eleitoral. Segundo o TSE, Fabiana recebeu um total de R\$ 1.593,33 deste tipo de repasse.

Entenda o caso

A deputada estadual subiu na tribuna da Alesp para se manifestar contra a eleição da deputada federal Erika Hilton para a Comissão da Mulher, na Câmara. Durante o discurso, ela pintou o rosto e os braços de preto.

A parlamentar afirmou que a manifestação era uma forma de crítica à escolha de Hilton para o colegiado. Ao longo da fala, também questionou a presença de



Monica Seixas afirma que deputada usou verba de cota racial

mulheres trans em espaços destinados à representação feminina.

“Eu sou uma mulher. Não adianta se travestir de mulher. Eu não estou aqui ofendendo transsexual, muito pelo contrário, eu

estou dizendo ‘eu sou mulher, quero ser vista como mulher. A mulher do ano não pode ser transsexual’.

O episódio repercutiu nas redes sociais e entre parlamenta-

res, que classificaram a encenação como ofensiva e inadequada. Especialistas e entidades também apontam que o uso de blackface é uma prática historicamente associada a representações racistas.

Sem parentesco

A deputada do PL usa o sobrenome do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas não tem qualquer grau de parentesco com ele. Seu nome de registro é Fabiana de Lima Barroso.

O uso do “Bolsonaro” passou a ser adotado publicamente por afinidade política com o ex-presidente, de quem é apoiadora. A prática é comum entre políticos que buscam se associar a figuras de maior projeção nacional para reforçar identidade ideológica junto ao eleitorado.

CORREIO PAULISTANO

Gute Garbelotto e Ricardo Rocha | CMSP



Evento foi de boas-vindas a profissionais da área

OAB homenageia advogadas e outras lideranças femininas

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo recebeu, na última quinta-feira (19), um evento da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) – subseção Santana (Zona Norte de SP). A cerimônia reuniu vários representantes da advocacia e, também, do Poder Público para homenagear lideranças femininas e dar as boas-vindas aos novos profissionais da área. A solenidade contou com o apoio do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL). “O evento de entrega de carteira aos novos advogados e advogadas, para nós é um dos momentos mais especiais que a OAB tem, porque se renovam os sonhos, os ideais democráticos, né. A gente vê que a OAB continua crescendo”, disse Alexandre de Sá, Tesoureiro da OAB/SP.

Moradia na Vila Leopoldina

244 famílias receberam, na manhã da última sexta-feira (20), a entrega das unidades habitacionais da Torre 4 do Residencial Major Paladino, na Vila Leopoldina, Zona Oeste da capital. A nova etapa aproxima o empreendimento da fase final e amplia o acesso à moradia definitiva para famílias de baixa renda atendidas pelo Pode Entrar, o maior programa habitacional da história da cidade. Os apartamentos têm entre 52 m² e 53 m².

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Evento discutiu o enfrentamento ao feminicídio

Encontro com lideranças femininas

Com a presença da Ministra das Mulheres, Márcia Helena Carvalho Lopes, a Câmara de SP sediou na última quinta-feira (19) o ‘Encontro de Mulheres Lideranças contra o Feminicídio’. O debate foi proposto pela vereadora Luna Zarattini (PT). O evento discutiu o enfrentamento ao feminicídio, as políticas públicas de proteção e os caminhos para garantir dignidade e segurança às mulheres. Participaram a vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL), a ex-vereadora e atual deputada federal Juliana Cardoso (PT-SP), Ivone Silva, representando a CUT.

Obras no Expresso Tiradentes

A Prefeitura de SP inicia, nesta segunda-feira (23), obras no pavimento do Expresso Tiradentes. Durante a intervenção, a SPTrans irá mudar o trajeto dos ônibus e implantar um ponto provisório na Avenida do Estado. A previsão é de conclusão em até 60 dias. Cerca de 50 mil passageiros utilizam o corredor diariamente. A Estação Pedro II ficará parcialmente fechada durante as obras.

Serraria do Ibirá I

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP realizou Audiência Pública sobre a proposta de intervenção na antiga Serraria do Parque Ibirapuera. A discussão atende ao pedido da vereadora Renata Falzoni (PSB). A parlamentar diz que o espaço está em área tombada.

Serraria do Ibirá II

Ou seja, está sujeita à apreciação do Conpresp. Segundo Falzoni, a proposta de utilização da área é de natureza econômica. A parlamentar destacou que debater o tema junto com a população é essencial. O presidente da Comissão, Nabil Bonduki (PT), disse que trazer o tema para Câmara amplia o debate.

Centro Esportivo

A Prefeitura de São Paulo oferece aulas gratuitas de vôlei para crianças e jovens em Centros Esportivos da cidade. O objetivo é ampliar o acesso ao esporte, promover a iniciação esportiva e identificar novos talentos. Participantes com destaque podem ser encaminhados para o Centro Olímpico, de alto rendimento.

Centro Esportivo II

As aulas são voltadas tanto para iniciantes quanto para alunos com experiência na modalidade. Durante as atividades, os participantes aprendem fundamentos do esporte, desenvolvem habilidades físicas e trabalham valores como disciplina, convivência e trabalho em equipe. Para participar, é necessário fazer inscrição presencial.

Colégio S.Cruz

Um homem foi detido pela polícia após invadir o Colégio Santa Cruz, na Zona Oeste da cidade de São Paulo, na manhã da última sexta-feira (20). De acordo com a Polícia Militar do estado, o suspeito detido fugia depois de tentar furtar uma residência no bairro da Vila Madalena, na Região Oeste da cidade.

Colégio S.Cruz II

Três suspeitos estavam em um carro com placas adulteradas e tentaram escapar ao notar a presença policial, chegando a jogar joias pela janela. O veículo dos suspeitos bateu e três pessoas foram presas. Um deles correu, entrou na escola e foi contido por seguranças do colégio até a chegada da polícia.



Publicação cerca de cinco meses após determinação do SFT

Nunes cria regras para emendas após decisão

Transparência e rastreabilidade sobre recursos parlamentares

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), publicou um decreto que estabelece novas regras de transparência e rastreabilidade para emendas parlamentares destinadas ao município. A medida se aplica a recursos indicados por vereadores, deputados estaduais e federais e busca ampliar o controle sobre a aplicação do dinheiro público.

A publicação ocorre cerca de cinco meses após determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que, em outubro de 2025, orientou estados, o Distrito Federal e municípios a adotarem padrões semelhantes aos do governo federal para dar mais transparência às emendas parlamentares.

Na decisão, o ministro estabeleceu que os entes federativos deveriam seguir critérios que permitam rastrear a origem e a destinação dos recursos, facilitando a fiscalização e o acompanhamento por órgãos de controle. A diretriz previa aplicação já na execução orçamentária seguinte, o que não ocorreu dentro do prazo na capital paulista.

Diante da ausência de adequação, o Ministério Público de São Paulo abriu investigação para apurar as razões do atraso. A promotora Karyna Mori, responsável pelo caso, apontou que tanto o Executivo quanto a Câmara Municipal não cumpriram integralmente as exigências estabelecidas pela decisão judicial.

Foram convocados para prestar esclarecimentos o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Teixeira (União Brasil), e o vice-presidente, João Jorge (MDB). O comparecimento ao Ministério Público está previsto para o fim de março. Além disso, a Polícia Civil foi acionada para investigar a eventual responsabilidade pelo atraso na adoção das medidas.

De acordo com a promotoria, apesar de o município já divulgar informações sobre emendas em plataformas oficiais, ainda há lacunas que impedem o cumprimento integral das regras determinadas pelo STF. Entre os pontos destacados está a necessidade de detalhar as transferências realizadas, incluindo a publicação de notas de liquidação desde 2025 e a identificação das contas bancárias específicas utilizadas para o recebimento dos recursos.

Outro aspecto apontado diz respeito às emendas destinadas à área da saúde. Nesses casos, a execução deve seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde, com análise técnica prévia sobre a prioridade, viabilidade e possibilidade de execução das propostas apresentadas. Também é exigido que contratações decorrentes dessas emendas sejam, em regra, precedidas por processos licitatórios.

A Prefeitura da cidade de São Paulo diz que já possui mecanismos próprios de transparência em funcionamento no órgão para orientar a execução das emendas parlamentares na cidade.

Prefeitura abre edital de R\$ 75,5 milhões para o Centro Histórico

Obras incluem Viaduto do Chá, Praça do Patriarca e entorno do Theatro Municipal

A Prefeitura de São Paulo publicou edital para contratação de projetos e execução de obras de requalificação em áreas do Centro Histórico da capital. A iniciativa prevê intervenções no Viaduto do Chá, na Praça do Patriarca e no entorno do Theatro Municipal de São Paulo, com investimento estimado em R\$ 75,5 milhões. As propostas das empresas interessadas devem ser entregues em abril, conforme o cronograma do processo licitatório.

As obras integram um conjunto de ações voltadas à recuperação de espaços públicos na região central. Entre os objetivos divulgados estão a conservação de estruturas consideradas históricas, a melhoria das condições de circulação e a adequação de áreas para uso cotidiano da população.

Viaduto do Chá

O Viaduto do Chá é uma das principais ligações entre diferentes áreas do centro e passará por intervenções estruturais ao longo de toda a sua extensão. O novo projeto prevê a substituição do piso atual das calçadas, mantendo características visuais existentes, além de ajustes em pontos com infiltração e recuperação de elementos metálicos. Também está prevista na intervenção a reorganização de áreas destinadas a embarque



Projeção artística da requalificação mostra bonde turístico próximo ao Theatro Municipal

e desembarque de passageiros.

Praça do Patriarca

Na Praça do Patriarca, o plano inclui a recomposição do piso com mosaico português, a instalação de dispositivos de proteção e a atualização da rede de drenagem. A proposta contempla ainda o plantio de novas árvores e a reorganização de elementos já existentes, como a estátua de José Bonifácio, que deverá ser reposicionada.

A marquise projetada pelo arquiteto Paulo Mendes da Ro-

cha também está incluída no escopo de restauro. A estrutura, segundo os planos de SP, passará por intervenções de conservação, e o espaço sob a cobertura deverá receber adaptações para controle de acesso. A medida, segundo o executivo municipal, tem o objetivo de melhorar as condições de uso da passagem que conecta a região à Galeria Prestes Maia e, também, ao Vale do Anhangabaú.

No entorno do Theatro Municipal, estão previstas ações para requalificação do piso,

com foco na acessibilidade. O projeto inclui, entre outros, ajustes para facilitar a circulação de pedestres, especialmente pessoas com algum tipo de deficiência e mobilidade reduzida.

Bonde histórico

Outro ponto previsto é a instalação de um bonde histórico nas proximidades do Edifício Alexandre Mackenzie.

A proposta é que o equipamento funcione como atração turística e ponto de apoio a visitantes. Também está prevista na

área a implantação de uma base modular da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na região.

De acordo com o edital publicado, o prazo estimado para execução das obras é de dois anos, a partir da assinatura do contrato. A previsão inicial indica início das intervenções em agosto de 2026, caso o cronograma seja mantido.

A condução do projeto ficará a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, em conjunto com a SPObras, empresa responsável pela gestão de contratos de obras públicas na cidade.

O processo ainda depende de licitação e contratação para definição da empresa executora.

Além das intervenções previstas nos pontos turísticos, o edital segue o modelo de contratação integrada, em que a mesma empresa ou consórcio fica responsável tanto pela elaboração dos projetos executivos quanto pela execução das obras. Esse formato é adotado em licitações conduzidas pela SPObras e busca reduzir prazos e alinhar etapas técnicas e operacionais, concentrando a responsabilidade em um único contratado. O projeto também se conecta a um conjunto mais amplo de iniciativas de requalificação do centro paulistano, que incluem melhorias em iluminação pública, mobiliário urbano e infraestrutura para drenagem.

Programa Cachoeira Limpa retira 250 quilos de resíduos

Divulgação/Acervo SVMA

Um mutirão foi realizado na região da Cachoeira São Manoel, situada na Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos, no extremo sul da capital paulista. A ação resultou na retirada de cerca de 250 quilos de resíduos e integra iniciativas voltadas à conservação de áreas naturais e à manutenção de recursos hídricos em regiões de interesse ambiental.

Os materiais recolhidos foram separados conforme o tipo. Parte deles, com potencial de reciclagem, foi destinada a cooperativas conveniadas, enquanto os rejeitos seguiram para uma estação de transbordo na zona sul e encaminhados a aterro sanitário licenciado, com estrutura voltada à redução de impactos ambientais, como a contaminação do solo e das águas subterrâneas.

A atividade contou com a participação de diferentes órgãos públicos. Além dos efeitos diretos na melhoria das condições do local, a



Materiais recicláveis foram encaminhados para cooperativas

retirada de lixo em áreas próximas a cursos d'água contribui para o escoamento mais eficiente da água, reduzindo riscos de obstruções e impactos associados a chuvas intensas em regiões urbanas.

A Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos abrange uma ex-

tensa região com remanescentes de Mata Atlântica, incluindo formações de floresta densa. Localizada nos distritos de Parelheiros e Marilac, a unidade tem gestão compartilhada entre o poder público e representantes da sociedade civil, por meio de um conselho gestor.

Comissão debate contas da educação

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo realizará uma audiência pública para analisar a prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação referente ao primeiro trimestre de 2026. O encontro tem como objetivo examinar dados financeiros e a aplicação de recursos destinados à área no período.

A reunião ocorrerá no dia 29 de abril, às 13h30, na Sala Tiradentes, localizada no oitavo andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano. A realização da audiência segue determinação prevista na Lei Orgânica do Município, que estabelece a apresentação periódica de relatórios detalhados sobre receitas e despesas da educação.

O documento a ser discutido deve reunir informações

sobre arrecadação, repasses, transferências e a destinação dos recursos, além de detalhar os gastos por programas desenvolvidos pela pasta.

A exigência amplia a transparência e permitir o acompanhamento das políticas públicas educacionais por parte da sociedade e dos parlamentares.

A participação é aberta ao público. Interessados podem comparecer presencialmente ou acompanhar o debate de forma remota. Também há possibilidade de envio de contribuições por meio de formulário digital e participação por videoconferência, mediante inscrição prévia.

A audiência será transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal e pelas redes sociais institucionais. O prazo para inscrição na modalidade virtual se encerra na véspera.

CORREIO GRANDE SP

Igor Cotrim/PMSBC



Fundo Social de São Bernardo realiza Jantar Beneficente

Fundo Social de São Bernardo fortalece programas

O Fundo Social de São Bernardo promoveu, nesta quinta-feira (19), um Jantar Beneficente. O evento ocorreu nos Estúdios e Pavilhões, no Jardim do Mar e foi voltado à solidariedade e ao fortalecimento de programas que envolvem mais de 10 mil moradores da cidade. A atividade arrecadou recursos que serão destinados a entidades que prestam atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. “O Jantar Beneficente é uma das ações promovidas pelo Fundo Social da nossa cidade, com o apoio de moradores, de empresários, para ampliar os recursos disponibilizados a projetos que estão transformando vidas em São Bernardo.”, diz a presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Bernardo, Zana Lima.

amplia a quantidade de mantimentos

O Fundo Social, desde 2025, já arrecadou 85 toneladas de mantimentos, destinados ao Banco de Alimentos do município. Isso equivale a quase um terço do total de itens distribuídos a entidades e famílias em vulnerabilidade social no período. Como resultado, a instituição, junto da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania lançou um programa que amplia a quantidade de mantimentos distribuídos pelo Banco de Alimentos do município.

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul



Na Pista Certa inicia 20ª edição em São Caetano

Educação no trânsito em São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana), em parceria com a espanhola Fundación Mapfre, realiza entre os dias 23 e 27 de março o Programa Na Pista Certa. Criado em 2007, o projeto tem o objetivo de promover conhecimento sobre o trânsito e o meio ambiente. Voltado para os alunos das EMEFs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), as atividades acontecem das 8h às 17h, no Parque Espaço Verde Chico Mendes. O evento conta com jogos, intervenções artísticas, espetáculo teatral e muito mais.

Valores para convívio em sociedade

O projeto já atendeu mais de 15 mil alunos ao longo de suas dezenove edições. Gimenes Rocha Veloso, coordenadora de Educação no Trânsito da Semob, acredita que através dessas experiências lúdicas e pedagógicas, os alunos aprendem melhor sobre regras de convivência, sinalização viária, convivência, respeito, gentileza e inclusão, que são fundamentais para o convívio em sociedade.

Carapicuíba I

A Câmara Municipal de Carapicuíba, em comemoração aos 61 anos de emancipação político-administrativa, realizará na manhã desta quinta-feira (26), a Sessão Solene. Sob a presidência do vereador Ronaldo Souza (PSD), o evento terá a presença do Prefeito José Roberto (PSD) e outras entidades públicas.

Carapicuíba II

A solenidade acontecerá a partir das 09 horas, no plenário Vereador Laerte Cearense, na Câmara Municipal. O espaço comporta até 80 pessoas. A cerimônia será gravada e disponibilizada posteriormente no site oficial do Legislativo, garantindo o acesso à todos. A data contará com um bolo e atrações infantis.

Cotia I

A Secretaria de Esportes de Cotia ampliou a oferta de atividades físicas e esportes na cidade. Um novo polo esportivo no Ginásio Caldeirão, localizado no Parque Alexandra, foi aberto. Com esse, são 10 polos no total, distribuídos por toda a cidade. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cotia II

As atividades começaram com aulas experimentais de futsal e vôlei misto, jiu-jitsu e capoeira (a partir de 7 anos) e zumba (para pessoas com mais de 60 anos). As aulas são gratuitas e abertas aos moradores do município. Para a inscrição, é necessário agendamento da aula e apresentação de documentos, como RG e comprovante de residência.

Guarulhos I

A Câmara Municipal de Guarulhos esteve presente no “Encontro de Ouvidorias Públicas”, evento promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP). O tema era “Ouvidoria: Onde a Gestão se Transforma por meio da Participação” e reuniu autoridades para discutir a evolução do setor.

Guarulhos II

A Câmara já aplica modelos debatidos no encontro, utilizando uma base unificada de registros e ferramentas de inteligência de dados, monitorando as demandas municipais. Em 2025, A Ouvidoria da Câmara Municipal alcançou 99,63% de resolutividade. O TCESP destaca as ouvidorias como ferramenta social



Variação superior a 70% nos preços de ovos de chocolate

Santo André terá Páscoa mais cara esse ano

Procon realizou levantamento em diversos pontos da cidade

Da Redação

Junto da Páscoa, chega a tradição de presentear com ovos de chocolate. Para que os consumidores possam estar atentos com as variações dos valores dos ovos que acontecem entre os estabelecimentos, o Procon de Santo André realizou uma pesquisa antecipada e identificou diferenças superiores a 70% nos preços, mostrando a necessidade de pesquisar previamente antes de pagar quase o dobro no produto.

O órgão realizou esse levantamento comparativo em diversos pontos de venda da cidade, analisando ovos de Páscoa e caixas de bombons de diferentes marcas, tamanhos e pesos. A pesquisa mostrou diferenças expressivas de preços para um mesmo produto, o que impacta diretamente o orçamento do consumidor.

A diretora do Procon Santo André, Aline Romanholli, diz que a pesquisa antecipada de preços é a ferramenta principal de proteção ao consumidor, especialmente em períodos festivos. “É por meio da informação de qualidade, aliada ao uso da tecnologia e ao acesso facilitado aos dados de mercado, que o cidadão consegue exercer seus direitos com mais segurança, evitar abusos e fazer escolhas mais equilibradas.”, diz. A pesquisa também alerta o aumento do consumo de pescados durante o período da Páscoa e da Semana Santa

A pesquisa contemplou itens das marcas Nestlé, Garoto, Lacta e Ferrero Rocher em redes como Carrefour, Coop, Extra/Pão de Açúcar, Americanas, Nagumo, Assaí, Atacadão e Sonda. Entre os produtos com maior variação, destacam-se o Ovo Prestígio e o Ovo Classic, ambos da Nestlé, com diferença aproximada de 70,36% entre o menor e o maior valor encontrado. A caixa de bombons Lacta apresentou variação de cerca de 61,69%, enquanto o ovo Ferrero Rocher de 225g registrou diferença de 55,62%. Já a caixa de bombons Garoto teve oscilação próxima de 50,03%. Alguns produtos apresentaram menor variação, demonstrando que a oscilação de preços varia conforme a marca e o tipo de produto. Outro ponto importante é a verificação do prazo de validade e das condições das embalagens dos produtos. Aqueles que são violados, amassados ou expostos ao calor devem ser evitados, pois podem ter a sua qualidade comprometida. Em casos de ovos que contenham brinquedos, é fundamental verificar a presença do selo do Inmetro e a indicação da faixa etária, garantindo a segurança das crianças.

Em caso de reclamações ou dúvidas, o consumidor pode procurar o Procon de Santo André através do email ou presencialmente. O atendimento não depende de agendamento, uma vez que é realizado através de senhas.

Região do ABC tem cinco cidades premiadas por alfabetização escolar

Mais de mil escolas são reconhecidas por desempenho em avaliação estadual

Divulgação/Governo de SP

O governo estadual divulgou a lista de municípios que atingiram metas de alfabetização na rede pública em 2025, com destaque para cinco cidades da região do ABC paulista. Ao todo, 411 municípios foram contemplados com base nos resultados obtidos no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), utilizado para medir o desempenho de estudantes do ensino fundamental.

Na região do ABC Paulista, o reconhecimento envolve 34 escolas municipais distribuídas entre cinco cidades, com repasse total de R\$ 1,2 milhão. O valor faz parte de um montante maior destinado ao Prêmio Excelência Educacional, vinculado ao programa estadual voltado à alfabetização. Em todo o estado, 1.111 unidades escolares foram premiadas nesta segunda edição.

A metodologia considera o Índice de Excelência Educacional (IEE), calculado a partir do desempenho dos alunos em língua portuguesa e matemática, além de indicadores de fluxo escolar, como aprovação, reprovação e evasão. Cada escola possui metas próprias, definidas de acordo com critérios como contexto social, número de alunos, complexidade da unidade e adoção ou não do ensino em tempo integral.

As unidades que atingem os objetivos recebem recursos proporcionais ao número de estudantes matriculados, com repasse de R\$



Na região, o investimento total é de R\$ 1,2 milhões, em 34 escolas, de cinco cidades

100 por aluno. No total, o investimento estadual no prêmio neste ano chegou a R\$ 32,5 milhões.

Os resultados do Saresp indicam melhora no desempenho dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. No 2º ano, a média em matemática subiu de 165,1 pontos em 2023 para 180,1 em 2025. Já no 5º ano, houve aumento de 213,7 para 223,5 pontos no mesmo período. Em língua portuguesa, o avanço também foi registrado: no 2º ano, a média passou de 171,1 para 178,4 pontos, enquanto no

5º ano foi de 199,9 para 205,5.

A avaliação foi aplicada em todos os 645 municípios paulistas, o que permitiu uma análise ampla do sistema educacional no estado. Além dos resultados gerais, algumas unidades foram destacadas por superar significativamente suas metas. Escolas localizadas em cidades de diferentes portes registraram desempenhos acima do previsto, com variações que chegaram a quase 20% além do índice estabelecido.

Outro indicador acompanhado pelo programa estadual é o nível de alfabetização das crianças

no 2º ano do ensino fundamental. Em 2025, 76,5% dos estudantes foram classificados como leitores iniciantes ou fluentes, o equivalente a três em cada quatro alunos. Esse percentual representa avanço em relação aos primeiros dados da série histórica, iniciada em 2023.

A classificação de fluência considera a capacidade de leitura em voz alta, com critérios como número de palavras lidas por minuto e grau de precisão. Alunos considerados fluentes conseguem ler mais de 65 palavras por minuto com pelo menos 90% de acerto. Já

os leitores iniciantes apresentam desempenho mais básico, mas conseguem compreender palavras e formar frases simples.

Também houve redução no número de estudantes com desempenho considerado crítico. Em 2023, esse grupo representava 26% dos avaliados, enquanto em 2025 caiu para 7%, indicando melhora nos níveis mais baixos de aprendizagem.

Além da avaliação e da premiação, o programa inclui outras ações de apoio às redes municipais. Entre elas estão a distribuição de materiais alinhados ao currículo estadual, o uso de plataformas digitais de leitura e matemática e a oferta de formação para professores e gestores educacionais. A adesão a essas iniciativas varia entre os municípios, com diferentes níveis de implementação.

Durante o evento de divulgação dos resultados, também foi informado que o estado pretende ampliar a oferta de materiais didáticos para a educação infantil. A proposta é incluir conteúdos voltados às etapas que antecedem o ensino fundamental, com distribuição prevista para os próximos anos, mediante adesão das prefeituras.

As medidas fazem parte de um conjunto de políticas voltadas à melhoria dos indicadores educacionais, com foco na alfabetização na idade considerada adequada. A meta estabelecida pelo governo estadual é alcançar, nos próximos anos, 90% das crianças alfabetizadas até os sete anos de idade.

Diadema recebe Prêmio Excelência Educacional

As escolas municipais de Diadema EMEB Sen. Teotônio Brandão Vilela e a EMEE Olga Benário Prestes receberam o prêmio Excelência Educacional, do Governo do Estado de São Paulo. O anúncio aconteceu durante um evento no Memorial da América Latina, na capital. 1.111 escolas municipais foram premiadas.

O prêmio faz parte do programa Alfabetiza Juntos SP e tem como base o Índice de Excelência (IEE), calculado pela proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, pelo Sistema de Avaliação de Rendimento Escolas do Estado de São Paulo (SARESP) do ano passado.

Cada escola tinha metas individuais considerando evolução das notas, complexidade da unidade, tamanho, vulnerabilidade social e regime de ensino (parcial ou integral). O valor do prêmio



Escolas de Diadema são reconhecidas

é de R\$ 100,00 por aluno matriculado e deve ser destinado ao investimento em melhoras na escola. O governador Tarcísio de Freitas destacou a importância da alfabetização na idade certa para formar pessoas preparadas para os futuros desafios. O secretário

da Educação de Diadema, Felipe Sigollo, ressaltou que esse prêmio é resultado do trabalho dos professores e professoras e da comunidade escolar. A meta do programa em 2026 é garantir que 90% das crianças saibam ler e escrever aos 7 anos de idade.

Grande SP economiza 115 bilhões de litros

Desde agosto de 2025, a redução da pressão noturna na Região Metropolitana de São Paulo economizou 115 bilhões de litros de água. Equivalente ao consumo mensal das cidades de São Paulo, Guarulhos, São Bernardo, Mauá e Cotia juntas. Essa medida foi determinada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), com apoio do governo estadual. A medida é preventiva, visando garantir a preservação dos mananciais diante da pior estiagem dos últimos dez anos.

A Sabesp investe mais de R\$ 5 bilhões até 2027, em obras de segurança e resiliência hídrica na região. Isso representa 8 mil litros de água por segundo a mais que são oferecidos para 22 milhões de pessoas. Esse conjunto de ações inclui novas captações e a ampliação da ca-

pacidade de tratamento

Desde a desestatização, a Sabesp investe mais de R\$ 5 bilhões até 2027, em obras de segurança e resiliência hídrica na região. Isso representa 8 mil litros de água por segundo a mais que são oferecidos para 22 milhões de pessoas. Esse conjunto de ações inclui novas captações e a ampliação da capacidade de tratamento.

No ano de 2025 a captação Itapanhaú foi entregue. O lançamento aumentou em 17% o volume de "água nova" para o Sistema Alto Tietê. Também foram entregues três novas estações de tratamento, um reservatório e uma estação de bombeamento na capital.

O governo estadual destaca que, para superar e enfrentar a crise hídrica e a seca, são necessários os esforços da gestão técnica e da população.

O JUCA

de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...

*Juca de Oliveira
não resistiu a
complicações de
saúde após quadro
de pneumonia*



Ator, que faleceu aos 91 anos, marcou a teledramaturgia brasileira

Por Rafael Lima

A cultura brasileira se despediu de um de seus grandes nomes com a morte de Juca de Oliveira, aos 91 anos, neste sábado, 21 de março de 2026. O ator estava internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, e não resistiu a complicações de saúde após um quadro de pneumonia.

O velório foi realizado na capital paulista e reuniu familiares, amigos e artistas. O sepultamento ocorreu no domingo, 22, no Cemitério do Araçá, também em São Paulo.

Com uma carreira que atravessou mais de seis décadas, Juca de Oliveira construiu uma traje-

tória sólida no teatro, na televisão e no cinema. Considerado um dos grandes nomes da dramaturgia nacional, ele se destacou tanto como ator quanto como autor, sendo responsável por textos e interpretações que marcaram diferentes gerações.

Na televisão, ficou conhecido por papéis emblemáticos em novelas de grande repercussão. Entre eles, o cientista Albieri, de O Clone, e o personagem Santiago, de Avenida Brasil. Também integrou elencos de produções importantes ao longo das décadas, transitando entre personagens dramáticos e papéis mais densos, sempre com atuação marcada pela precisão e pela construção psicológica.

No teatro, sua principal base artística, acumulou mais de 60 peças e manteve atividade constante mesmo em fases mais avançadas da vida. Nos últimos anos, seguiu ligado aos palcos com textos próprios e participações especiais, reafirmando sua relação profunda com a cena teatral. Obras escritas por ele abordaram temas contemporâneos, conflitos sociais e dilemas humanos, consolidando sua reputação como dramaturgo engajado.

Além dos trabalhos mais recentes, sua trajetória foi marcada por montagens que se tornaram referência no teatro brasileiro, tanto pela qualidade dos textos quanto pela força de suas interpretações. Ao longo da carreira,

recebeu prêmios e reconhecimento da crítica, sendo frequentemente citado como um dos grandes nomes de sua geração.

Raízes em São Roque

Natural de São Roque, Juca de Oliveira sempre destacou sua ligação com a cidade natal ao longo da vida. Em entrevistas, fazia questão de mencionar o município como parte essencial de sua formação e identidade.

Esse vínculo foi reconhecido oficialmente em 2018, quando o ator esteve na cidade para ser homenageado durante a sessão solene de aniversário promovida pela Câmara Municipal de São Roque. A presença dele marcou a celebração e reforçou a relação próxima com o município. Esse jornalista que escreve essa reportagem teve a honra e o prazer de participar dessa homenagem e o entrevistá-lo na ocasião. Além de ser, mesmo que um pouco distante, da mesma família.

Mesmo com a carreira consolidada nos grandes centros, Juca manteve a cidade paulista

como referência afetiva e cultural, frequentemente citada em suas falas públicas.

Trajetória e legado

Ao longo de sua carreira, Juca de Oliveira reuniu números expressivos e reconhecimento consistente. Foram mais de 60 peças teatrais, além de novelas, minisséries e filmes, sempre com atuações marcadas pela intensidade e pela construção cuidadosa dos personagens.

Além de ator, também se destacou como dramaturgo, escrevendo textos que abordavam questões sociais e humanas, consolidando seu nome como um artista completo. Sua atuação no teatro foi especialmente relevante, sendo considerado um dos principais nomes do palco brasileiro.

A morte de Juca de Oliveira encerra uma trajetória de grande contribuição para a cultura nacional. Sua obra permanece como referência e continua a influenciar artistas e produções, mantendo vivo o legado construído ao longo de décadas.

Tales Faria

Reforma de Lula centraliza o poder

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende, a partir desta semana, acelerar o processo de reforma ministerial. A ideia é marcar encontros com os ministros que ainda deverão deixar seus cargos para anunciar os substitutos.

Lula já fechou os nomes de oito pastas, faltam 13. Na maioria dos casos, os ministros que deixam os cargos participarão da escolha dos novos ocupantes. Com isso, o novo ministério será majoritariamente composto por técnicos de segundo escalão que já dividiam a gestão com os políticos titulares.

Um exemplo é Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, que substituiu Fernando Haddad (PT) no comando da pasta. Haddad deixou o cargo na quinta-feira, 19. Concorrerá ao governo de São Paulo em chapa que terá a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como candidata ao Senado. Tebet deixará o MDB rumo ao PSB.

Durigan não tem o mesmo peso político de seu antecessor, o que ocorrerá com todos os técnicos que assumirem. A Esplanada dos Ministérios ficará, então, com seu perfil alterado e o poder concentrado no Palácio do Planalto.

Uma exceção é a secretária-executiva do Ministério da Casa Civil, Miriam Belchior, que substituirá Rui Costa (PT) e terá muito poder. Embora seja considerada uma técnica, ela é muito ligada ao presidente Lula. Com longa experiência política no PT de São Paulo, funcionará como pivô na distribuição das ordens do presidente à nova equipe ministerial.

Outra exceção é Olavo Noleto, que comandará a pasta das Relações Institucionais no lugar de Gleisi Hoffmann (PT). A ministra concorrerá ao Senado pelo Paraná. Noleto não ocupa a Secretaria-

-Executiva do Ministério. É secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável, mas já transita no núcleo de negociação do governo há tempos, o que mantém a estratégia de priorizar quadros técnicos com experiência interna.

As pastas com nomes praticamente definidos são: Transportes, com George Santoro, no lugar de Renan Filho (MDB); Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, substituindo Marina Silva (Rede); Desenvolvimento Agrário, com Fernanda Machiaveli na vaga de Paulo Teixeira (PT); Indústria e Comércio, com Márcio Elias Rosa no lugar de Geraldo Alekmin (PSB); e Portos e Aeroportos, com Tomé Barros Monteiro da França cotado para o lugar de Silvio Costa Filho (Republicanos).

Há ainda pelo menos outros 12 ministérios cujos titulares deverão deixar as pastas, mas que, como Simone Tebet, não definiram seus substitutos.

O presidente Lula quer anunciar a troca depois de acertar com cada ministro, mas a ideia é seguir o mesmo processo daqueles que já foram definidos: um nome técnico escolhido em acordo entre o atual titular da pasta e o Palácio do Planalto.

Os ministérios cujos substitutos ainda não foram definidos são:

Planejamento (Simone Tebet), Educação (Camilo Santana), Cidades (Jader Filho), Empreendedorismo (Márcio França), Igualdade Racial (Anielle Franco), Minas e Energia (Alexandre Silveira), Pesca (André de Paula), Agricultura (Carlos Fávaro), Povos Indígenas (Sônia Guajajara), Previdência (Wolney Queiroz), Esportes (André Fufuca), Integração Regional (Waldez Góes) e Direitos Humanos (Macaé Evaristo).

Luciana Brites*

Inclusão escolar exige mais do que presença em sala de aula

O Dia Internacional da Trissomia do Cromossomo 21 (T21) é celebrado em 21 de março, data que representa a presença de três cromossomos no par 21. Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data tem como objetivo combater o preconceito, promover a conscientização e ampliar oportunidades de inclusão, assegurando direitos fundamentais como acesso à educação, saúde e trabalho.

Embora seja mais conhecida como Síndrome de Down, o termo mais adequado é Trissomia do Cromossomo 21 ou T21, pois descreve a condição genética real ao invés do nome do médico. A condição não é uma doença, mas pode estar associada a algumas particularidades físicas, cognitivas e de saúde.

O diagnóstico pode ser realizado durante a gestação, por meio de exames de pré-natal. Entre as características físicas mais comuns estão baixa estatura, olhos amendoados, face achatada, dedos curtos e língua proeminente.

As condições de saúde mais frequentes são atraso no desenvolvimento, cardiopatias congênitas, problemas auditivos, visuais e na coluna, alterações na tireoide e distúrbios neurológicos. O acompanhamento médico multidisciplinar é fundamental para a qualidade de vida.

Na inclusão escolar, pessoas com T21 podem apresentar Deficiência Intelectual, que pode gerar dificuldades na aprendizagem relacionadas à linguagem, raciocínio lógico e memória. Esses aspectos influenciam no processo de escolarização e tornam

essencial a adaptação de estratégias pedagógicas às necessidades individuais.

No processo de alfabetização, existe o mito de que métodos baseados no reconhecimento visual de palavras inteiras sejam mais eficazes. Pesquisas recentes indicam que a instrução fônica, com ensino sistemático e explícito das relações entre letras e sons, apresenta melhores resultados a longo prazo, mesmo que seja mais lento e precise de mais repetição.

Outras orientações pedagógicas incluem o uso de lápis mais grossos ou adaptadores, devido à hipotonia muscular, dificuldade na coordenação motora fina. Na matemática use materiais concretos, pois ela exige capacidade de abstração e raciocínio lógico. Esses recursos ajudam a contextualizar e compreender.

Incluir não é garantir a presença na sala de aula, mas oferecer condições necessárias para que todos aprendam, participem e se desenvolvam. Conviver com pessoas com a Trissomia do Cromossomo 21 reforça que a diversidade é parte essencial de uma educação mais justa e que todas as crianças possuem necessidades educacionais que devem ser respeitadas e atendidas.

***Luciana Brites é CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.**

Luciana Santos*

O lugar da mulher brasileira é na ciência

A ciência brasileira já tem rosto de mulher. Hoje, elas são a maioria entre estudantes e titulados em mestrado e doutorado no Brasil e representam 54% dos pesquisadores do País. Porém, a nossa presença em áreas como Tecnologia, Engenharias e Matemática ainda é limitada, assim como as oportunidades de progressão na carreira científica e de acesso a uma remuneração justa e equivalente à dos homens.

Apesar dos avanços nos últimos anos, o chamado “efeito tesoura”, que reduz a participação feminina ao longo da progressão na carreira, nos mostra que o desafio não é apenas de oportunidade, mas de permanência, de reconhecimento e de valorização dos nossos talentos. Historicamente, a desigualdade não está apenas na distribuição da renda salarial. Ela também aparece na dificuldade de acesso a financiamento para pesquisas. Projetos liderados por pesquisadoras têm recebido menos recursos. A diferença entre as oportunidades nas regiões do País agrava esse panorama. Pesquisadoras do Norte e do Nordeste enfrentam barreiras ainda maiores quando o assunto é financiamento público de pesquisas científicas.

A diversidade é condição fundamental para a democratização da ciência e para ampliar a qualidade da produção científica. Por isso, esta gestão do Governo do Brasil, mais precisamente por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tem trabalhado em uma agenda integrada de políticas para fortalecer a participação das mulheres. Nossa atuação vai do estímulo às vocações científicas na educação básica à formação avançada. Abrange também a inserção em áreas tecnológicas estratégicas, o empreendedorismo inovador, o reconhecimento e a presença feminina em espaços de decisão.

Mais do que isso, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo presidente Lula, formulamos e implementamos políticas afirmativas e programas de incentivo à diversidade fundamentais para enriquecer a ciência e tecnologia brasileiras com a participação plena das mulheres na produção científica. Essa é uma ação estratégica de governo, uma política que busca excelência. É a compreensão de que a excelência científica, a inovação de impacto e o desenvolvimento sustentável do Brasil depen-

dem, necessariamente, do aproveitamento dos nossos próprios talentos.

Desde 2023, o acesso às bolsas de formação por pesquisadoras, da iniciação científica ao doutorado, cresceu. Iniciativas como o programa Futuras Cientistas; a chamada Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação; o programa Mulheres Inovadoras; o Cente-lha; e o Conecta Startup Brasil atuam nas mais diversas frentes. São ações que incentivam desde meninas a ingressar nas mais diversas áreas de pesquisa até cientistas e empreendedoras que já têm experiência suficiente para contribuir e ampliar a pluralidade do ecossistema de inovação. Essas medidas atuam no sentido de enfrentar desigualdades históricas de gênero e raça.

Há, ainda, bolsas de estudo exclusivas para mulheres, programas de mentoria e incentivos para a ocupação de espaços estratégicos. Os editais do CNPq, por exemplo, estão adaptados para as especificidades femininas, como o impacto da maternidade na produtividade acadêmica e a necessária prorrogação de prazos.

O caminho ainda é longo, mas a determinação de superar essa desigualdade é imensa. Nos últimos três anos organizamos uma política robusta, que além de atuar nos eixos normativos e de reconhecimento, valorizou e insistiu no fomento. Nesse período, foram investidos cerca de R\$ 1,7 bilhão em ações, políticas e programas voltados à participação feminina. O resultado disso é o sucesso de projetos importantes como o Programa Futuras Cientistas, as chamadas Meninas nas Ciências Exatas e Atlânticas – Beatriz Nascimento, e o Prêmio Mulheres e Ciência, entre tantas outras.

A ciência voltou e está do lado da mulher brasileira. Trabalhamos para consolidar esse conjunto de ações da Política de Empoderamento de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação como uma política de Estado. Queremos que cada menina brasileira possa olhar para a ciência e se enxergar ali, não como uma exceção, mas como protagonista. Porque lugar de mulher é onde ela quiser. E, principalmente, na Ciência, Tecnologia e Inovação.

***Luciana Santos é ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil**

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Alckmin fecha-se em copas sobre seu futuro

Discreto, Alckmin traça o seu destino

Um dos aspectos que mais encanta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Geraldo Alckmin, seu vice, é a sua discrição. Na avaliação de Lula, Alckmin nunca fala mais do que devia. O auxilia mantendo sempre o seu jeitão discreto de paulista do interior, de “Pinda”, como chama sua cidade, Pindamonhangaba. Alckmin fechou-se em copas. Mesmo as pessoas próximas dele afirmam que não sabem o que ele irá fazer. Mas há outra característica de Alckmin que encanta Lula: a sua lealdade. O presidente comenta que não esperava que um antigo adversário pudesse se tornar aliado tão fiel. Somando, assim, as duas características, quem conhece Alckmin aposta que ele será mesmo candidato a senador em São Paulo.

Definição não demora

A candidatura de Alckmin ao Senado é o desejo de Lula. Quem conhece Alckmin considera que seria muito difícil ele ficar na vice-presidência contrariando o presidente. De qualquer modo, a definição agora não irá demorar muito. O prazo de desincompatibilização termina no dia 4 de abril. Se Alckmin não deixar o governo, não poderá mais concorrer senão ao mesmo cargo de vice-presidente. Se ficar, é porque acertou isso com Lula.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Além de Lula, conversa também envolve Haddad

Conversa envolve também Haddad

De qualquer modo, a conversa agora “subiu ao andar de cima”: é entre Alckmin e Lula. Mas envolve também o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, que será o candidato ao governo de São Paulo. Haddad foi para a disputa meio no sacrifício. Não era o que ele queria. Então, sua vontade no sentido de montar a chapa mais competitiva será levada em conta. Haddad chegou a declarar na sexta-feira (20) que seria “natural” que Alckmin permanecesse como vice de Lula. Mas Lula disse, porém, que Alckmin o ajudaria mais saindo para o Senado.

Alckmin nada disse sobre o Senado

E a decisão também respeitaria a vontade de Alckmin: o que ele não queria era disputar o governo de novo. Ele nada disse em nenhum momento quanto ao Senado. Voltar a um governo onde já esteve duas vezes poderia parecer um passo para trás. Mas não o Senado, destino de vários ex-presidentes: Juscelino Kubistschek, José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco...

POR
RUDOLFO LAGO

Pesquisa

Na pesquisa do Datafolha, no cenário onde Alckmin é testado como candidato, ele ficou ligeiramente à frente de Haddad. No cenário com Haddad, o ex-ministro tinha 30%. No cenário com Alckmin, ele fica com 31%. Na verdade, curiosamente num estado onde o favorito é de oposição, os nomes do governo vão bem.

Simone e Marina

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (que deixou o MDB e ingressou no PSB), aparece com 25%. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), com 21%. O ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), com 20%. E Guilherme Boulos (Psol), da Secretaria-Geral da Presidência, com 15%.

Derrite e Salles

Somente depois é que vêm os primeiros nomes ligados à oposição, os deputados Guilherme Derrite (PP) e Ricardo Salles (PL), ambos com 13%. É mais um dado a apontar o provável destino de Alckmin: parece haver uma chance real de o governo conseguir eleger os dois senadores pelo estado de São Paulo.

Outra chapa

Há uma outra cogitação sendo feita. Márcio França poderia sair também a governador, oferecendo a Lula dois palanques em São Paulo. No caso, ele faria uma campanha mais agressiva, preservando Haddad de ataques mais frontais ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Depois, no segundo turno, apoiaria Haddad.

Como ficaria?

O problema, nesse caso, é fazer a composição das duas chapas. Porque, então, Alckmin e Simone seriam candidatos na chapa de Márcio França, e não na de Haddad. Uma vez que Alckmin já é filiado ao PSB, mesmo partido de França, e o PSB também tornou-se o novo destino partidário de Simone Tebet.

“Aberta”

Lula foi claro o tanto que pôde. Disse que a vaga de vice está “aberta”. Mas disse que é Alckmin que vai decidir o que fazer. Quem conhece Alckmin afirma que muito dificilmente ele correria o risco de ficar quatro anos como vice contrariando a vontade do presidente. E quem conhece Lula também duvida.



TSE julga federação dos partidos de Rueda

Caso Master dita o tom da semana em Brasília

Parlamentares aguardam depoimento de Martha Graeff

Por Beatriz Matos

A semana que começa nesta segunda-feira (23) será marcada por uma forte movimentação política e institucional em Brasília, com desdobramentos diretos do caso Banco Master influenciando diferentes frentes no Congresso Nacional. A expectativa se concentra principalmente na reunião da CPMI do INSS, marcada para as 16h, que pode inaugurar uma nova fase das investigações com o depoimento da influenciadora e empresária Martha Graeff, ex-namorada do banqueiro Daniel Vercaro.

A oitiva foi aprovada na última sessão do colegiado e é vista como estratégica. Segundo o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a expectativa é que ela contribua para esclarecer eventuais conexões entre Vercaro, agentes públicos e o sistema financeiro. Nos bastidores, parlamentares avaliam que o depoimento pode abrir novas linhas de apuração e ampliar o alcance político do caso.

O impacto do caso Master já extrapolou a CPMI do INSS e passou a influenciar outras frentes no Congresso. A CPI do Crime Organizado, que se reúne na quarta-feira (25), às 9h, também colocou o tema no centro das apurações e deve ouvir, no mesmo dia, o ex-governador de Mato Grosso José Pedro Taques e também Martha Graeff.

Na terça-feira (24), às 14h, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados analisa a proposta que trata do fim da escala 6x1. A PEC 8/2025, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), propõe a redução da jornada semanal para até 36 horas, com modelo de quatro dias de trabalho e três de descanso, sem redução salarial.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apoia a medida e já sinalizou que pode enviar um projeto próprio com urgência constitucional caso a tramitação não avance até o fim de abril. A estratégia foi confirmada pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, e prevê pontos como jornada de cinco dias de trabalho, redução da carga horária e manutenção dos salários.

No meio da semana, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julga, na quarta-feira (26), às 10h, o pedido de registro da federação entre União Brasil e Progressistas. A aliança, liderada por Antônio Rueda (União) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI), pode formar a maior bancada da Câmara e uma das principais forças políticas do país.

Apesar do potencial de fortalecimento, o grupo enfrenta disputas internas e divergências regionais, especialmente com foco nas eleições de 2026. A decisão do TSE será determinante para consolidar o arranjo político.

Master: Gilmar alerta para repetição de erros da Lava Jato

Apesar das críticas, ministro votou para manter Vorcaro preso

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago e Beatriz Matos

Na sexta-feira (20), o ministro Gilmar Mendes concluiu o julgamento na Segunda Turma da decisão de manter preso Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Gilmar votou pela prisão, tornando a decisão unânime. Mas, em seu voto, fez alertas que apontam para o início de divergências entre os ministros quanto à forma como André Mendonça vem conduzindo o inquérito, depois que substituiu Dias Toffoli, que renunciou à tarefa depois que surgiram informações de sua relação com o banqueiro.

Ao contrário dos demais ministros da Segunda Turma que já tinham votado no dia 13 de março, Gilmar deixou para manifestar seu voto no último momento reservado, divulgando-o às 24h59 de sexta-feira. E, ao votar, fez críticas a Mendonça, alertando para a possibilidade de repetição de erros semelhantes aos que foram cometidos pelo ex-juiz, hoje senador, Sergio Moro na Operação Lava Jato. As condenações da Lava Jato acabaram canceladas depois que se descobriu que Moro combinava pontos da investigação com procuradores para condenar envolvidos.

“O apelo a conceitos porosos e elásticos para a decretação de prisões preventivas recomenda um olhar crítico”, comentou Gilmar Mendes. “Afinal, em um passado recente, essas mesmas fórmulas foram indevidamente invocadas pela força-tarefa da Lava Jato para justificar os mais variados abusos e arbitrariedades contra aqueles que, ao talante dos investigadores, eram escolhidos como alvos”, alertou.

Apesar de votar pela manutenção da prisão, Gilmar Mendes observou na decisão inicial de André Mendonça o “recurso a clichês que serviriam para justificar a prisão de qualquer pessoa condenada por um crime”. E criticou ainda que “atropelos ao direito de defesa e a regras processuais podem gerar espuma midiática e linchamentos morais”.

Delação

Antes da substituição por Mendonça, Gilmar era um dos principais defensores da linha de condução que vinha sendo antes adotada por Dias Toffoli. De qualquer modo, apesar das críticas e alertas, o ministro referendou a manutenção da prisão de Vorcaro, na semana passada transferido para a Superinten-



Gilmar criticou “atropelos” que podem gerar “espuma midiática”

dência da Polícia Federal (PF), em Brasília.

Tal transferência abriu uma nova etapa no caso. A decisão de André Mendonça, autorizada na quinta-feira (19), aconteceu em meio ao avanço das tratativas para uma possível delação premiada.

No mesmo dia, Vorcaro assinou um termo de confidencialidade com a PF e com a Procuradoria-Geral da República (PGR), movimento que formaliza o início das conversas e marca a passagem do escândalo para uma fase ainda mais delicada: a da negociação sobre o que ele pode entregar, contra quem e com que grau de prova.

A mudança de custódia não foi apenas logística. Nos bastidores, ela é tratada como peça central para viabilizar as rodadas de conversa entre investigado, defesa e autoridades. A defesa, agora conduzida por José Luiz Oliveira Lima, o Juca, sustenta que a permanência na PF facilita encontros, esclarecimentos e o avanço da negociação.

A expectativa relatada por in-

terlocutores é de que as bases do acordo sejam apresentadas em até 15 dias, prazo em que os advogados pretendem definir com Vorcaro o tamanho da colaboração: nomes, datas, fatos, suspeitas, documentos e o material probatório que poderá ser oferecido. Depois disso, vêm os depoimentos formais, a redação do acordo, as assinaturas e, por fim, a homologação judicial.

Início

Na prática, a delação não começa com uma confissão pública, nem com a concessão imediata de benefícios. Ela começa com uma sondagem reservada. A advogada e professora universitária Bruna Kusumoto resume esse primeiro momento de forma didática: “Uma negociação de delação premiada normalmente começa longe dos holofotes. O primeiro movimento costuma partir da defesa do investigado, que procura o Ministério Público ou a Polícia Federal para sinalizar a disposição de colaborar.”

É justamente esse estágio que o caso de Vorcaro parece atravessar

agora. Segundo a especialista, essa fase inicial é uma espécie de teste de utilidade. “Nesse momento inicial, o que existe é uma espécie de sondagem. As autoridades querem entender se aquela pessoa realmente tem algo relevante a oferecer. Não basta a vontade de colaborar. É preciso que a colaboração tenha utilidade concreta para a investigação.” Em outras palavras: delação não é prêmio por boa vontade. É troca. E só avança se o investigado demonstrar que possui algo novo, verificável e capaz de produzir resultado.”

A criminalista Jaqueline Almeida vai na mesma linha e reforça que a colaboração “não é um direito automático, ela é uma moeda de troca que só existe quando a informação tem valor real para o Estado”. Segundo ela, o acordo começa de maneira estratégica, com a defesa procurando a PF ou o Ministério Público para sinalizar interesse em colaborar. “A partir daí, inicia-se uma fase de negociação, ainda informal, em que se avalia se o investigado realmente tem algo relevante a oferecer.”

Critério

O que decide se uma delação avança não é só a gravidade do caso, mas a qualidade daquilo que o investigado entrega. Bruna Kusumoto afirma que “o que pesa mais nessa fase é a capacidade de o investigado apresentar informações novas, provas verificáveis ou caminhos que levem a outros envolvidos”. Ela acrescenta: “Quanto maior o potencial de avanço das investigações, maiores são as chances de o acordo evoluir.”

Isso significa que Vorcaro terá

de ir muito além de narrativas genéricas ou versões vagas sobre bastidores de poder. Para que a colaboração seja considerada efetiva, a defesa precisa apresentar documentos, registros digitais, contratos, dados financeiros, mensagens, detalhes de encontros e elementos que permitam checagem independente. “Hoje existe um padrão relativamente claro sobre o que torna uma delação considerada efetiva. Não basta relatar fatos. É preciso apresentar elementos que permitam verificar o que está sendo dito”, explica Bruna. “Quanto mais concreta a prova apresentada, maior o valor da colaboração.”

A credibilidade também entra nessa conta. Segundo Bruna Kusumoto, o acordo tende a perder força quando o investigado tenta reduzir excessivamente a própria participação ou apresenta versões contraditórias. Ou seja: não basta apontar terceiros. O colaborador precisa, antes, reconhecer de maneira consistente o próprio papel dentro do esquema.

Benefícios

A discussão sobre os benefícios é um dos pontos mais sensíveis nesse tipo de negociação. A legislação brasileira não impede que alguém apontado como liderança de organização criminosa faça delação. Mas a posição de comando altera a régua de exigência e diminui a chance de benefícios máximos.

“Na prática, quanto maior a responsabilidade do investigado, mais difícil é obter os benefícios máximos. Por exemplo, o perdão judicial completo raramente é concedido a quem era apontado como chefe do esquema”, afirma Bruna Kusumoto. Ainda assim, ela ressalva que a lei permite redução de pena, mudança de regime e outros benefícios, desde que a colaboração tenha impacto real. “Se a delação permitir identificar outros participantes, esclarecer a estrutura do esquema ou recuperar dinheiro, os benefícios podem ser relevantes, mesmo para alguém em posição de comando.”

Jaqueline Almeida resume o raciocínio dizendo que “a legislação brasileira não exclui automaticamente o líder de uma organização criminosa dos benefícios da colaboração, mas impõe um critério mais rigoroso, a régua da colaboração do líder é muito mais alta”. Segundo ela, há, sim, espaço para redução significativa de pena, “mas claro que tudo depende da qualidade e da efetividade da colaboração”.

José Cruz/Agência Brasil



Apesar do voto, Gilmar abre divergências com Mendonça

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Aliados do ex-prefeito temem operações com mortes

Mandato-tampão no RJ: o medo de Eduardo Paes

A insistência de Eduardo Paes (PSD) em tentar barrar a candidatura de Douglas Ruas (PL) para um mandato-tampão ao governo do Rio está relacionada ao temor de que, caso eleito, ele tome atitudes radicais na área de segurança que fortaleçam seu nome para a eleição direta, em outubro.

“Basta que ele (Ruas) faça uma nova chacina para ficar popular e se eleger”, frisa o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), aliado do ex-prefeito carioca, que renunciou ao cargo para poder disputar o Palácio Guanabara na eleição direta. A frase faz referência à operação policial feita em outubro nos complexos do Alemão e da Penha, que terminou com 121 mortos.

Mortes aprovadas

Pesquisa feita pela Quaest revelou que 64% dos fluminenses aprovaram a operação, contra 27% que a condenaram. Segundo o Datafolha, a popularidade do governador Cláudio Castro (PL) chegou a 40% depois da ação. Castro pretende renunciar ao governo para disputar vaga no Senado. Seu mandato seria concluído por um governador-tampão eleito pela Assembleia Legislativa (Alerj), já que o estado não tem vice-governador.

TV ALERJ



Ruas: pré-candidato do PL é policial civil

Exigência

Deputado e secretário de Cidades até semana passada, Ruas é policial civil e foi indicado pelo PL. O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido do partido de Paes e suspendeu normas aprovadas pela Alerj para a eleição indireta. A decisão, que será submetida ao plenário do STF, leva para o pleito a exigência de que candidatos não tenham exercido cargos executivos até seis meses antes da eleição — isto inviabilizaria a candidatura de Ruas e a do petista André Ceciliano, ex-presidente da Alerj.

Opção por bolsonarista

Caso a decisão de Fux seja mantida, Paes, que apoia a reeleição do presidente Lula, deverá indicar o deputado Chico Machado (Solidariedade) para a disputa do mandato-tampão.

Ele é bolsonarista e tem ligações com o presidente afastado da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), acusado de ligações com o Comando Vermelho.

Não tem tu...

Lindbergh diz que o PT deverá apoiar Machado, caso seu nome seja mesmo escolhido pelo ex-prefeito. “Ele (Paes) não tem força na Alerj”, justifica. A veradora petista Tainá de Paula, diz que isso tem que ser discutido pelo partido. Segundo ela, Machado também é citado na investigação sobre Bacellar.

Na Justiça

De acordo com a vereadora, Ceciliano, que ocupava cargo no governo federal até o dia 20, entrará na briga judicial para disputar o mandato-tampão. Paes prefere que Ceciliano fique de fora — no limite, ele, no governo, poderia disputar a reeleição contra o ex-prefeito caso este não seja fiel a Lula.

Lula longe

Na transmissão de cargo de Paes para o novo prefeito, Eduardo Cavaliere (PSD), ambos fizeram longos discursos, e dedicaram apenas uma menção a Lula. O ex-prefeito, porém, de olho no eleitorado evangélico, fez duas citações bíblicas. Ele também enfatizou o tema da segurança pública.

Renúncia

A renúncia de Castro ao governo está prevista para hoje, véspera da retomada do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral que poderá retirá-lo do cargo e decretar sua inelegibilidade — isso, por acusações de abuso de poder político e econômico na eleição de 2022. Mas há quem aposte em novo pedido de vistas do ministro Nunes Marques.

Saia justa

O cantor e compositor Dudu Nobre gerou uma saia justa na transmissão de cargo. Improvisou versos ao interpretar, no palco da cerimônia, o samba “Moleque atrevido”. Ele cantou “Respeite Eduardo Paes para governador”, o que pode ser enquadrado como campanha eleitoral antecipada e ilegal.

O outro Dudu

Paes correu ao microfone e se dirigiu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Claudio de Mello Tavares, que estava presente à cerimônia. Ressaltou que as palavras haviam sido ditas pelo Dudu Nobre, e não pelo Dudu Paes. Pior: o evento foi nos jardins de um prédio público, o Palácio da Cidade.



Lula criticou o aumento do investimento em armas

Lula critica uso da força para invadir outros países

Na Celac, ele defendeu a soberania da América Latina

Da Redação

Em discurso no sábado (21), durante a 10ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e do I Fórum Celac-África, em Bogotá, na Colômbia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as crescentes intimidações à soberania da América Latina e do Caribe e a retomada da política colonialista por parte dos Estados Unidos (EUA).

“Não é possível alguém achar que é dono dos outros países. O que estão fazendo com Cuba agora? O que fizeram com a Venezuela? Isso é democrático?”, questionou o presidente.

Ele perguntou ainda em que parágrafo e em que artigo da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU) está dito que o presidente de um país pode invadir o outro.

“Em que documento do mundo está dito isso? Nem da Bíblia. Não existe nada que permita que isso aconteça. É a utilização da força e do poder para nos colonizar outra vez?”.

Minerais críticos

O presidente citou como exemplo o caso da Bolívia, que sofre com a pressão dos Estados Unidos para a venda dos minerais críticos, como o lítio, utilizados na confecção de baterias elétricas, essenciais à transição para

uma matriz energética baseada em fontes renováveis.

Lula citou o passado de países da América Latina, do Caribe e da África, vítimas do regime colonial que saqueou suas riquezas.

“Aqui, neste plenário, todo mundo tem experiência de que o seu país já foi saqueado em tudo que é ouro que tinha, tudo que é prata, que é diamante, tudo que é minério”, disse.

“Ou seja, já levaram quase tudo da Bolívia. Agora que a Bolívia tem minerais críticos, é a chance da Bolívia, da África, da América Latina não aceitarem ser apenas exportador de minerais para eles”, acrescentou.

O presidente disse ainda que esses materiais devem ser utilizados para promover o desenvolvimento tecnológico dos países africanos e latino-americanos, para “dar um salto de qualidade na produção de combustíveis alternativos”.

“Quem quiser que venha se instalar e produzir no país, para que a gente tenha a chance de desenvolvê-lo, nós já fomos colonizados, fizemos luta pela independência, conquistamos democracia, perdemos democracia, agora estão querendo nos colonizar outra vez”, defendeu.

Lula criticou ainda a inação do Conselho de Segurança da ONU, que, na sua avaliação, deveria intervir.

Luciano Nascimento
(Agência Brasil)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Azul Linhas Aéreas



10,5 milhões utilizaram o transporte aéreo em fevereiro

Fevereiro bate recorde no transporte aéreo brasileiro

O transporte aéreo brasileiro bateu recorde em fevereiro de 2026, superando a marca de 10 milhões de passageiros, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ao todo, 10,5 milhões de viajantes utilizaram o modal, sendo 7,8 milhões em voos domésticos e 2,7 milhões em rotas internacionais — o melhor resultado já registrado para o mês. A demanda por voos nacionais cresceu 12,9% em relação a fevereiro de 2025, enquanto a oferta avançou 10,4%. No mercado internacional, a alta foi de 13,4% na demanda e de 7,2% na oferta. Apesar do desempenho positivo no transporte de passageiros, o segmento de cargas apresentou queda, com retração de 19,4% no mercado doméstico e de 1,6% no internacional.

Lucro bilionário no Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste encerrou 2025 com lucro líquido recorde de R\$ 3,1 bilhões, alta de 31,6% sobre o ano anterior. A instituição também anunciou aumento de capital de R\$ 1,9 bilhão para reforçar a capacidade de crédito. No período, as contratações somaram R\$ 68,4 bilhões e os desembolsos ultrapassaram R\$ 64,1 bilhões, ambos em níveis históricos. Os dados foram divulgados na última quinta-feira (19).

Everton Amaro/Fiesp



Encontro contou com a diplomação de novos membros

Ajuste fiscal domina reunião do Cosec

O Conselho Superior de Economia (Cosec) realizou sua primeira reunião em 19/3, com diplomação de novos membros e presidência de Roberto Campos Neto. O encontro destacou a importância da agenda fiscal e da disciplina nos gastos públicos para reduzir juros e melhorar o investimento. Paulo Skaf, da Fiesp, ressaltou o peso da indústria no PIB e a criação de 19 conselhos temáticos. Conselheiros alertaram para a alta da dívida pública, risco fiscal e necessidade de ajuste robusto para estimular crescimento sustentável e previsível.

Seminário sobre o fim da escala 6 x 1

O Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) realiza, em 24 de abril, das 8h30 às 18h30, seminário gratuito sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1. Aberto ao público, o evento ocorrerá no auditório da unidade, em Campinas (SP), com participação presencial e transmissão on-line pelos canais oficiais da Unicamp.

Porto de Santos

O Porto de Santos voltou a bater recorde na movimentação de contêineres em fevereiro, ao atingir 452 mil TEUs — unidade padrão internacional equivalente a contêineres de 20 pés. O volume representa alta de 4% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo dados da Autoridade Portuária.

Porto de Santos II

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o Porto de Santos também registrou melhor marca histórica, com 919,2 mil TEUs movimentados, avanço de 2,6% sobre o ano anterior. Em toneladas, o volume chegou a 25,9 milhões, impulsionado principalmente pelo forte desempenho de janeiro.

Atividade Industrial

Empresários paulistas voltaram a sinalizar desaceleração da atividade em março, segundo o Sensor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), indicador que mede a percepção dos industriais sobre o desempenho do setor. O índice marcou 48,8 pontos, abaixo dos 50, que indicam expansão.

Industria II

Ainda segundo a Fiesp, pesar do cenário mais fraco, o componente de empregos foi o único em expansão, com 50,9 pontos em março. Já mercado, vendas e investimentos permaneceram abaixo de 50 pontos, indicando cautela das indústrias diante dos juros elevados e perspectivas moderadas para 2026. O Sensor é divulgado mensalmente.

Imposto Temporário

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) manifestou preocupação com a MP nº 1.340/2026, do Governo Federal, que criou imposto temporário sobre exportações de petróleo para financiar subsídio ao diesel. A entidade avalia que a medida aumenta a insegurança regulatória no setor energético.

Subsídio de R\$ 0,32

A MP nº 1.340/2026 criou subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel, limitado a R\$ 10 bilhões até dezembro, para conter a alta dos combustíveis. Para financiar a medida, o governo instituiu imposto temporário sobre exportações de petróleo e diesel, buscando reduzir impactos na inflação e no transporte.



Canva

Chocolate e bombons acumulam alta de 26,36 % em 12 meses

Chocolate mais caro deve marcar a Páscoa

Preços de pescados e bacalhau também subiram, diz ABRAS

Andre Souza

A Páscoa deve impulsionar o consumo das famílias brasileiras após um início de ano marcado por maior cautela nas compras. A expectativa do setor supermercadista é de crescimento de até 10% no volume de vendas em 2026, puxado principalmente por produtos típicos da data, como chocolates, pescados e itens tradicionais do almoço comemorativo.

Segundo dados divulgados esta semana pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), a principal tendência é de aceleração pontual da demanda, ainda que o consumidor mantenha postura mais seletiva diante do orçamento doméstico. “Com a aproximação da Páscoa, há uma tendência de aceleração do consumo no curto prazo, impulsionada por produtos típicos da data, o que eleva o volume nas lojas, mesmo com o consumidor mantendo um comportamento mais seletivo na hora de compor a cesta de abastecimento dos lares”, afirmou o vice-presidente da entidade, Marcio Milan.

O cenário econômico contribui para essa expectativa. O avanço do emprego e da renda tem sustentado o consumo, mesmo em um ambiente ainda marcado por inflação de alimentos e maior atenção das famílias aos gastos. Conforme matéria publicada pelo Correio da Manhã na edição de fim de semana, dados

do monitoramento da ABRAS mostram crescimento do consumo nos lares na comparação anual, indicando desempenho favorável das vendas.

Preços do chocolate e pescados

Apesar do otimismo do varejo, a expansão das vendas deve ocorrer de forma moderada devido à pressão de preços sobre itens tradicionais da data. Nos 12 meses até fevereiro, chocolates em barra e bombons acumularam alta de 26,36%, reflexo do encarecimento do cacau no mercado internacional e bem acima da inflação geral do período. Já os alimentos típicos do almoço de Páscoa, como peixes e frutos do mar, registram variação próxima de 3,8%, enquanto o bacalhau apresenta aumento de 7,6%.

Diante desse cenário, a ABRAS acredita que o consumidor tende a pesquisar mais os preços, optar por embalagens menores e priorizar promoções. Para estimular as vendas, supermercados apostam em estratégias como variedades de produtos, ações promocionais em parceria com fornecedores, degustações e maior exposição de produtos sazonais nas lojas físicas e no comércio eletrônico.

A concentração das compras deve ocorrer principalmente na semana da Páscoa, responsável pela maior parte das compras relacionadas à data.

Declaração do Imposto de Renda 2026 começa com novas regras

Declaração pré-preenchida estará disponível em 1º de abril; Apostas entram no radar da RF

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 começa nesta segunda-feira (23) e segue até o fim de maio. Entre as principais novidades deste ano está a inclusão definitiva dos ganhos com apostas esportivas e jogos online, as chamadas bets, que passam a ter campos próprios no sistema da Receita Federal.

Os contribuintes deverão informar valores ganhos, perdas acumuladas e o saldo mantido nas plataformas em 31 de dezembro de 2025. No caso das apostas, a tributação vai considerar o resultado líquido anual obtido nos jogos, calculado pela diferença entre prêmios recebidos e valores apostados. Quando houver lucro acima da faixa de isenção (R\$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis no ano), incide alíquota de 15% sobre o excedente. Mesmo sem imposto a pagar, os rendimentos precisam ser declarados.

Saldo mantidos em contas

de apostas também devem ser incluídos na ficha de bens e direitos quando ultrapassarem o limite estabelecido pela Receita (R\$ 5 mil em 31 de dezembro de 2025). A medida amplia o controle fiscal sobre o setor e segue modelo semelhante ao aplicado a contas digitais e investimentos financeiros.

Outra mudança envolve a declaração pré-preenchida. O envio da declaração já pode ser feito desde a abertura do prazo, mas a versão completa da pré-preenchida estará disponível apenas em 1º de abril, após a consolidação das informações enviadas por empresas, bancos e demais fontes pagadoras. A ferramenta reúne automaticamente dados como rendimentos, aplicações financeiras e despesas informadas ao Fisco, reduzindo erros de preenchimento. Ainda assim, a conferência das informações continua sendo responsabilidade do contribuinte.



Declaração pré-preenchida terá prioridade em restituição

A declaração pode ser enviada pelo programa da Receita Federal no computador, pelo portal e-CAC ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda. Para acessar a pré-preenchida é necessário possuir conta gov.br nos níveis prata ou ouro. A ordem de envio continua sendo um dos critérios para pagamento das restituições. Contribuintes que utilizarem a pré-preenchida e indicarem chave Pix vinculada ao CPF tendem a receber nos primeiros lotes, junto aos grupos com prioridade legal. As restituições do Imposto de Renda 2026 começam a ser pagas em 29 de maio, em cinco lotes mensais, prosseguindo em 30 de junho, 31 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro. Os depósitos são feitos diretamente na conta bancária ou na chave Pix informada na declaração. A ordem de pagamento considera as prioridades legais, como idosos, pessoas com deficiência, contribuintes cuja principal renda seja

o magistério, além de quem utilizar a declaração pré-preenchida e optar pelo recebimento via Pix. Entre os demais contribuintes, recebe primeiro quem entregar a declaração mais cedo.

Isenção pra quem ganha até R\$ 5 mil

A ampliação da faixa de isenção para rendas mensais de até R\$ 5 mil ainda não terá efeito na Declaração do Imposto de Renda 2026 e só deve impactar o contribuinte a partir do ano que vem.

Documentos

Para facilitar a declaração do Imposto de Renda 2026, o contribuinte deve reunir comprovantes de rendimentos, despesas e bens. Entre os principais estão informes de salários, aposentadorias, aluguéis, aplicações financeiras e lucros com apostas online. Devem ser organizadas também despesas médicas e educacionais, contribuições previdenciárias,

pensão alimentícia e doações dedutíveis. É importante ter documentos de bens e direitos, como imóveis, veículos, contas bancárias e investimentos, incluindo saldos em plataformas de apostas acima de R\$ 5 mil. Saldo de dívidas, CPF de dependentes e comprovantes de carnê-leão completam os registros. Manter tudo organizado em pastas físicas ou digitais reduz erros e agiliza o preenchimento, especialmente ao usar a declaração pré-preenchida.

Multa

Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos acima de R\$ 28.559,70, possuíam bens acima de R\$ 300 mil, tiveram ganhos de capital, renda rural significativa ou fizeram operações financeiras na bolsa de valores. Quem perder o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a percentual do imposto devido.

Negociação de FIIs cresce 49,8% nos dois primeiros meses de 2026

Divulgação / Freepik

O mercado de fundos imobiliários (FIIs) manteve expansão nos dois primeiros meses de 2026, com crescimento na base de investidores e no volume negociado. Dados divulgados na semana passada pela B3, a Bolsa de Valores onde os fundos são negociados, indicam que em fevereiro estavam listados 432 FIIs, totalizando R\$ 200 bilhões em ativos sob gestão, contra R\$ 166 bilhões registrados em fevereiro de 2025. A base de investidores atingiu 3,076 milhões, ante 2,787 milhões no mesmo período do ano anterior. Fundos imobiliários são veículos de investimento coletivo que aplicam recursos em empreendimentos do setor imobiliário, como contratos, shoppings, prédios comerciais, galpões logísticos e imóveis residenciais. Os

investidores, chamados cotistas, recebem parte dos lucros obtidos por aluguéis ou valorização das cotas, que podem ser negociadas diariamente na bolsa de valores, oferecendo liquidez e diversificação na carteira.

O volume total negociado em fevereiro foi de R\$ 8,5 bilhões, enquanto a média diária de negociação (ADTV) nos dois primeiros meses do ano chegou a R\$ 508 milhões, 49,8% acima da média registrada em 2025. Pessoas físicas mantiveram participação relevante, respondendo por 47,3% do volume negociado e por 73,6% do total em custódia de FIIs. Entre os fundos mais negociados em fevereiro destacaram-se o TRXF11, que investe em outros fundos imobiliários, o XPML11, de shoppings, e o



Galpão logístico faz parte da composição de Fundo de Tijolo

KNCR11, composto por títulos de recebíveis imobiliários (CRI), refletindo o interesse contínuo dos investidores por diferentes segmentos de ativos imobiliários. Segundo a B3, "o crescimento do

número de investidores e do estoque de ativos indica a consolidação do segmento no mercado brasileiro, que tem se mostrado cada vez mais relevante dentro da renda variável". Os dados di-

vulgados pela B3 mostram também que "os FIIs continuam atraindo atenção pelo seu papel como veículo de diversificação e exposição ao mercado imobiliário, mantendo estabilidade na negociação e relevância na composição de carteiras de investidores individuais. A liquidez média diária elevada reforça a atividade consistente do mercado, acompanhada de crescimento na base de participantes".

Distribuição de proventos

Conforme a legislação brasileira, os fundos imobiliários devem distribuir aos cotistas pelo menos 95% do lucro líquido apurado, geralmente de forma mensal, proporcional ao número de cotas de cada investidor. Esses rendimentos são creditados diretamente na conta do cotista.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mais de 400 armas e 5.995 munições foram apreendidas

Operação Desarme causa prejuízo milionário ao crime

O Ministério da Justiça e Segurança Pública realizou a 1ª edição da Operação Desarme, ação nacional contra o tráfico ilícito de armas de fogo, munições e explosivos coordenada pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência. A operação resultou em prejuízo de R\$ 328 milhões ao crime organizado, com 290 mandados de busca e apreensão, mais de 400 armas de fogo apreendidas, 5.995 munições retiradas de circulação, 11 toneladas de drogas recolhidas e 1.450 pessoas presas. Participaram polícias civis e militares, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Receita Federal, atuando de forma integrada em fronteiras, rodovias, portos e aeroportos. A Secretaria de de Segurança Pública avaliou a ação como positiva.

Conteúdos difamatórios contra menor

Liminar da 1ª Vara Cível do Foro Regional do Jabaquara, em São Paulo/SP, determina que influenciador digital pare imediatamente a produção e divulgação de vídeos envolvendo a filha de um casal. Os pais alegaram que os conteúdos eram difamatórios e expunham a criança. A decisão protege a integridade da menor e prevê multa em caso de descumprimento. Os dados do influenciador e da família envolvida não foram divulgados.

Divulgação



AGU decidiu que marketplaces devem fiscalizar anúncios

Venda de produtos irregulares

A Advocacia Geral da União (AGU) conseguiu que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) suspendesse uma liminar que isentava o Mercado Livre de responsabilidade pela venda de produtos de telecomunicações irregulares, como celulares e radiotransmissores sem certificação da Anatel. A decisão reafirma que plataformas de e-commerce devem fiscalizar anúncios de itens não homologados, protegendo a segurança do consumidor e a ordem econômica, revertendo a proteção que a liminar preliminar oferecia ao marketplace.

440 mil itens da Ditadura Militar

A Justiça Federal, atendendo a pedido do Ministério Público Federal (MPF), decidiu que a União deve retomar, em até seis meses, a posse do antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML), no Centro do Rio de Janeiro, para garantir a conservação de cerca de 440 mil itens e quase 3 mil metros de documentos da ditadura militar, hoje em risco por falta de manutenção.

POR
ANDRE SOUZA

Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convoca voluntários para atuarem como mesários nas Eleições de 2026. Podem participar eleitores maiores de 18 anos e em situação regular. Candidatos e parentes, membros de partidos e policiais não podem participar. As inscrições estão disponíveis pelo e-Título.

Justiça Eleitoral II

O TSE destaca que atuar como mesário nas eleições oferece benefícios legais e regulamentados: folga remunerada de dois dias por dia de trabalho ou treinamento, auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno, prioridade em concursos públicos e possibilidade de validação como atividade acadêmica.

Mais igualdade

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, afirmou nesta sexta (20) que a desigualdade de gênero no Judiciário brasileiro precisa ser superada. Em palestra no 7º Encontro da Anamatra, destacou que a presença feminina ainda é limitada nos cargos de liderança, apesar de as mulheres representarem 56% do quadro de servidores.

Mais igualdade II

Segundo dados do CNJ, a participação cai para 25,7% no segundo grau e é menor nas cortes superiores. A Resolução nº 525 do CNJ prevê alteração de editais para promoção de mulheres até alcançar 40% de paridade. Cármen Lúcia criticou a persistência do preconceito e ressaltou a necessidade de educação e mudança cultural.

Planos de Saúde

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que planos de saúde coletivos empresariais com menos de 30 beneficiários só podem ser cancelados unilateralmente pela operadora se houver motivo idôneo, ou seja, razão legítima, justa e comprovável, evitando rescisões arbitrárias e protegendo a estabilidade do contrato.

Planos de Saúde II

A decisão reforça que os beneficiários desses contratos têm vulnerabilidade maior, e a operadora deve respeitar a boa-fé e a função social do contrato. Cancelamentos durante tratamentos essenciais ou sem justificativa sólida são proibidos, garantindo segurança e previsibilidade para os usuários.



Navio-plataforma na Etapa 4 da Bacia de Santos

Justiça suspende pré-sal no RJ e em SP

MPF aponta que comunidades locais não foram consultadas

Andre Souza

A Justiça Federal em Angra dos Reis (RJ) atendeu ao pedido do Ministério Público Federal (MPF) e determinou a suspensão imediata dos efeitos da Licença Prévia (LP) nº 672/2025, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para a Etapa 4 do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos. A licença prévia do Ibama à Petrobrás foi concedida em setembro de 2025 e o Ministério Público Federal pediu a anulação à Justiça Federal em dezembro. A decisão liminar concedida na quinta-feira(19) interrompe o avanço do empreendimento – que prevê a instalação de dez plataformas e a perfuração de 132 poços – até que sejam cumpridas exigências legais, em especial a realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CPLI) com comunidades indígenas, quilombolas, caiçaras e pescadores artesanais do litoral sul fluminense.

O pedido do MPF faz parte de duas ações civis públicas apresentadas no final do ano passado contra a Petrobras e órgãos federais envolvidos no licenciamento da Etapa 4 do pré-sal: uma na Justiça Federal em Caragatatuba (SP) e outra em Angra dos Reis (RJ). A decisão liminar foi na ação ajuizada em Angra e também determina a suspensão de novos atos

administrativos relacionados ao projeto até que sejam sanadas as irregularidades apontadas.

As procuradoras da República Walquiria Imamura Picoli e Fabiana Schneider, autoras das ações, disseram, em nota, que a decisão representa um marco na proteção dos direitos fundamentais dessas populações e na defesa do meio ambiente. Segundo elas, “a Justiça reconheceu que o prosseguimento do licenciamento sem a devida consulta viola normas internacionais e expõe comunidades tradicionais a riscos sociais, econômicos e culturais”. Nas ações civis públicas, o MPF apontou que o licenciamento foi conduzido pelo Ibama de forma acelerada e sem transparência, além de desconsiderar pendências técnicas relevantes. Um procedimento paralelo foi aberto e resultou na emissão da licença em apenas 11 dias, sem a devida complementação de estudos e sem participação das comunidades afetadas. Com a decisão, a Petrobras está impedida de iniciar qualquer atividade da Etapa 4 enquanto a licença permanecer suspensa. União, Ibama, Funai e Inbra deverão apresentar, em 60 dias, um plano detalhado para a realização da consulta prévia às comunidades, sob coordenação da Casa Civil e com participação efetiva dos grupos afetados.

Até o fechamento desta edição a Petrobrás ainda não havia se manifestado sobre a liminar.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Molly Riley/ Casa Branca



Trump atendeu imprensa no Salão Oval da Casa Branca

Trump diz que não vai enviar soldados ‘a lugar nenhum’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “não vai enviar soldados para lugar algum”, mas que, se fosse, não comunicaria à imprensa. Trump fez a afirmação na Casa Branca durante encontro com a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi.

O presidente não deixou claro se isso significa que não haverá operação terrestre com envolvimento dos EUA no Oriente Médio. Ele voltou a justificar a guerra contra o Irã, que está em seu 20º dia, e disse que o país persa “representa uma ameaça para o Oriente Médio, mas também para todo o mundo”. Em entrevista ao New York Post, por exemplo, Trump já havia dado versão diferente sobre a possibilidade de invadir o Irã por terra.

Tropas terrestres em pauta

Eu não fico com medo de enviar tropas terrestres —tipo, como todo presidente diz: ‘Não haverá tropas no solo.’ Eu não digo isso. Eu digo ‘provavelmente não precisamos delas’ ou ‘se elas fossem necessárias’”, disse Trump ao The New York Post. Apesar das constantes negativas, na prática, os EUA enviaram na semana passada fuzileiros navais para o Oriente Médio. Este foi o primeiro deslocamento de forças usadas em operações terrestres para a guerra.

Cabinet Public Affairs Office via Wikimedia Commons



Sanae Takaichi teve reunião com Donald Trump

Comparação com Pearl Harbour

Ainda no Salão Oval, Trump foi questionado por um repórter japonês acerca do motivo pelo qual o governo americano não avisou os aliados europeus e asiáticos sobre os ataques no Irã. O republicano, que não pediu autorização nem do Congresso dos EUA para iniciar a ofensiva, retrucou dizendo: “Quem sabe melhor que o Japão em surpreender, não é mesmo? Por que vocês me avisaram sobre Pearl Harbor?”. A comparação é uma referência ao ataque militar surpresa do Império Japonês contra os Estados Unidos na base naval de Pearl Harbor, no Havaí, durante a Segunda Guerra Mundial.

Manter o elemento surpresa

“Quando entramos, entramos para valer. Queremos surpreender e, por causa dessa surpresa, nos primeiros dias já antecipamos 50% [dos objetivos]. Se eu falar a todos, não é mais uma surpresa”, disse Trump. Segundo o The New York Times, o Pentágono solicitou ao Congresso US\$ 200 bilhões (R\$ 1 trilhão) para financiar a guerra.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Operação no México

Ao menos 11 pessoas foram mortas no oeste do México durante operação de segurança que tinha como alvo residência ligada à facção Los Mayos, do poderoso cartel de Sinaloa, afirmou a Marinha do país. Omar Oswaldo Torres, conhecido como “El Patas”, um dos líderes da facção, foi detido durante a operação, disse a Marinha.

Ao menos 11 mortos

As autoridades mexicanas não identificaram nenhuma das pessoas mortas na ação, que seriam suspeitas de integrar o cartel. A Marinha afirmou ainda que seus agentes foram atacados após chegarem ao local no estado de Sinaloa, e que “em conformidade com o marco legal, repeliram o ataque”.

Armas táticas

A Força mexicana também informou que localizou a filha de um chefe criminoso durante a operação, mas ela foi entregue à família após ser determinado que não tinha vínculos com atividades ilegais.

A Marinha também disse ter apreendido armas de alto calibre e táticas no local.

Guerra de facções

O chefe da organização é Ismael “El Mayo” Zambada, que está preso nos Estados Unidos, segundo o governo mexicano. O grupo trava disputa com a facção liderada pelos filhos de Joaquín “El Chapo” Guzmán, também preso nos EUA. Washington tem pressionado o México para combater os grupos narcotraficantes.

El Mencho

Em fevereiro, outra operação militar mexicana matou Nemesio Oseguera, conhecido como “El Mencho”, líder do Cartel Jalisco Nova Geração, durante uma ação no estado de Jalisco. “El Mencho” era o líder de longa data de um dos cartéis mais poderosos do México. Ele era considerado um dos criminosos mais violentos do país.

Onda de violência

Os EUA ofereciam uma recompensa de US\$ 15 milhões (R\$ 78 milhões) por informações que pudessem levar até ele. A operação desencadeou uma onda de violência em todo o México. Em 20 estados, incluindo Jalisco, houve bloqueio de rodovias com carros em chamas e incêndios em supermercados, bancos e veículos.



Oviedo apoia a interferência dos EUA na América do Sul

Oviedo se firma como apoiador no DEA na Bolívia

Bolívia virou santuário para narcos do Brasil, disse Oviedo

Por Folhapress

Chefe da segurança pública na Bolívia, Marco Antonio Oviedo afirma que a nação convive com o “grave problema” de ser retaguarda para narcotraficantes do Brasil.

“Muitos desses delinquentes fazem do país um santuário, um acampamento, e estamos começando a expulsá-los”, diz à reportagem. “Eles têm documentos falsos e tudo”, segue o ministro, sobre os criminosos que pertencem a grupos como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Oviedo menciona o esquema para argumentar sobre a importância da colaboração entre as agências de segurança bolivianas e brasileiras. Durante visita do presidente boliviano, Rodrigo Paz, ao Brasil nesta semana, os dois países assinaram um acordo para fortalecer ações de cooperação e coordenação contra o crime organizado transnacional.

Questionado sobre a possibilidade de a Bolívia declarar o PCC e o CV organizações terroristas, diz que esse plano não está colocado. Pondera, no entanto: “O crime de tráfico de entorpecentes não vem sozinho, mas acompanhado de outros crimes, entre eles o terrorismo. O Equador é o exemplo mais claro.”

“E o Brasil?”, pergunta a reportagem.

“O caso do Brasil também. Mas, no do Equador, fica ainda

mais claro: era um país que, há 20 anos, não tinha plantações de coca [base da cocaína], nem narcotráfico, era um país tranquilo. Então chega o narcotráfico e começa o terrorismo, o assassinato de candidatos à eleição...”

Oviedo tem sido um dos principais artífices do retorno da DEA, a agência antidrogas dos EUA, à Bolívia. A agência tem nove escritórios hoje na América do Sul (três no Brasil), nenhum deles na Bolívia.

Há 17 anos, Evo Morales, o primeiro líder indígena do país e hoje alvo de acusações criminais, expulsou a agência da Bolívia e o embaixador dos EUA. Desde então nenhum outro embaixador americano foi enviado ao país, e as relações comerciais sempre foram lideradas por encarregados de negócios —na linguagem diplomática, um evidente sinal de rusgas.

É tudo que o governo de Rodrigo Paz, que assumiu em novembro passado rompendo duas décadas de governo de esquerda no país, quer mudar. Oviedo diz que o país quer ampliar a cooperação bilateral com várias agências de inteligência, do Brasil inclusive. “Em particular, com a DEA, temos boa relação e queremos mais”, afirma.

Sobre a possibilidade da instalação de escritórios da agência americana em território boliviano, diz que cabe a Washington dizer como quer que a DEA esteja presente ali. “Da nossa parte, vamos facilitar o trabalho deles”.

Netanyahu diz que Israel não arrastou EUA para guerra contra o Irã

Premiê diz que não enganou ninguém e que Trump não precisou de convencimento

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que “não enganou ninguém” e que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não precisou de convencimento para entrar em guerra com o Irã.

Em entrevista coletiva, o premiê iniciou com uma fala em hebraico e, em seguida, falou em inglês para a imprensa internacional. Suas primeiras palavras foram “eu estou vivo, vocês são testemunhas”, em referência a boatos de que ele teria morrido em ataque iraniano.

Netanyahu foi perguntado diversas vezes por jornalistas presentes sobre os objetivos da guerra e sobre a percepção crescente nos EUA de que Tel Aviv arrastou Washington para o conflito, em meio à elevação dos preços de combustíveis com o bloqueio do estreito de Hormuz pelo Irã e ataques no golfo Pérsico.

“Eu não enganei ninguém, e não tive que convencer o presidente Trump da necessidade de impedir que o Irã desenvolvesse seu programa nuclear, colocando ele debaixo da terra e possibilitando o lançamento de mísseis com ogivas nucleares nos EUA. Ele já entendia isso; ele me explicou, não eu para ele”, afirmou Netanyahu. “Os EUA não lutam por Israel, mas com Israel”, disse, em outro momento.

O governo e o Exército de Israel têm reforçado a profundidade da parceria entre os dois países, muito embora existam evidências



Daniel Torok/ Casa Branca

Binyamin Netanyahu reforça mudança de regime em Teerã como um dos objetivos de Tel Aviv

de que tanto operações como objetivos de ambos no conflito não estão completamente alinhados.

O mais recente deles foi o ataque ao megacampo de gás Pars Sul, gerido em parte pelo Irã, em parte pelo Qatar. Questionado sobre o assunto, Netanyahu afirmou que Israel agiu sozinho no ataque e que Trump pediu que Tel Aviv não realizasse novos ataques no local, algo que o premiê afirmou estar respeitando.

Há ainda divergências sobre os objetivos da guerra. Em meio à comunicação caótica e contraditória da Casa Branca, que tem mudado metas e avaliações sobre

o andamento do conflito, o chefe do Pentágono afirmou nesta quinta que os objetivos americanos são a destruição da Marinha, dos mísseis balísticos e capacidades de produção desse arsenal do Irã, e impedir que Teerã desenvolva armas nucleares.

Isso condiz apenas em parte com o plano de Israel delineado por Netanyahu na entrevista coletiva. Embora tenha citado o fim do programa nuclear e da capacidade de mísseis balísticos do Irã, o premiê reforçou que é parte da estratégia israelense a queda do regime e “tomada de controle” do país pela população local.

Isso era parte da retórica inicial de Trump, que chegou a aventar no início do conflito até o apoio logístico e operacional a rebeldes curdos no norte do Irã para incitar uma insurreição no país persa. No 20º dia de guerra, não se ouve mais sobre os curdos nos discursos do presidente e outras autoridades —o próprio Hegseth já afirmou que “esta não é uma guerra para mudança de regime”.

O foco dado pelo Pentágono à destruição da Marinha iraniana também se destaca das metas israelenses, muito embora o Exército judeu tenha realiza-

do ataques contra a frota persa localizada no mar Cáspio nesta quinta. Em entrevista a jornalistas, o porta-voz internacional do Exército, tenente-coronel Nadav Shoshani afirmou que foram atingidos dezenas de alvos, navios com capacidades de lançamento de mísseis, uma corveta e centros de comando e controle iranianos na região.

A Casa Branca, no entanto, mira o golfo Pérsico, prioridade em meio ao bloqueio iraniano do estreito de Hormuz e ataques dos dois lados da contenda na infraestrutura de gás e petróleo de vários países da região, que catapultaram os preços de combustíveis e já pressionam a inflação em todo o mundo.

Netanyahu aproveitou o ensejo para reforçar seus planos de redesenho do Oriente Médio, indicando que a crise no Golfo pode se transformar em vantagem a Israel no longo prazo.

“Acho que o que precisa ser feito é termos rotas alternativas, em vez de ser preciso passar por gargalos como o estreito de Hormuz e de Bab el-Mandeb [na costa do Iêmen]. Oleodutos, gasodutos para garantir o fluxo que vão em direção a oeste, pela península Arábica até Israel e direto para nossos portos no Mediterrâneo. Assim você elimina esses gargalos para sempre”, afirmou o premiê israelense.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Delcy troca todo o comando militar da Venezuela

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, substituiu todos os integrantes do alto comando militar do país, um dia após demitir o ministro da Defesa, Vladimir Padrino, que esteve à frente das Forças Armadas chavistas durante mais de uma década.

A troca representa mais uma das mudanças em curso desde a captura de Nicolás Maduro na operação militar dos Estados Unidos, em 3 de janeiro. Desde então, Delcy vem removendo figuras de confiança do ditador, incluindo militares, pilar do chavismo.

Delcy indicou novos nomes para os oito cargos que compõem a cúpula. Os indicadores terão “firme compromisso e lealdade pa-

triótica de garantir a soberania, a paz, a estabilidade e a integridade territorial”, escreveu a líder interina em suas redes sociais.

A saída de Padrino, que era próximo de Maduro, era de certa forma esperada já que sua permanência no cargo era vista como uma forma de garantir a estabilidade. Ele foi substituído pelo major-general Gustavo González López.

Ex-chefe do serviço de inteligência, o Sebin, González López foi nomeado como comandante da Guarda Presidencial logo após a captura de Maduro. Na época, a decisão foi interpretada como uma manobra para neutralizar a influência do ministro do Interior, Diosdado Cabello, que re-



Presidência de Venezuela

Situação política na Venezuela ainda é conflitante

presenta hoje a maior ameaça a Delcy dentro do regime.

González López formou-se na Academia Militar em 1982. Depois, comandou a 5ª Divisão de Infantaria da Selva e a Milícia Bolivariana, uma força paramilitar criada para controlar dissi-

dentos. Ele começou a trabalhar com Delcy como chefe de assuntos estratégicos da estatal petrolífera PDVSA, cargo que ela anteriormente supervisionava como ministra da Energia.

Desde a captura de Maduro, a Venezuela passou por transfor-

mações até então impensáveis. Sob pressão de Washington, Delcy anunciou mudanças na economia, extinguiu programas sociais do chavismo e indicou nomes de confiança para o alto escalão.

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, há um movimento de afastamento e apagamento da figura de Maduro por parte do atual regime. Delcy promoveu uma reforma da lei de hidrocarbonetos para abrir o setor de petróleo a empresas estrangeiras, assim como uma lei de anistia para os presos políticos.

Ainda assim, a Organização das Nações Unidas denunciou na semana passada que o aparato repressivo da Venezuela permanece intacto. O regime sempre negou violações dos direitos humanos contra a sociedade civil e a oposição política, bem como as acusações de corrupção dentro das Forças Armadas.

Por Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Thais Magalhães/ CBF



FIFA anuncia investimentos de R\$ 4,2 bilhões na Copa 2027

FIFA investe valor bilionário no Mundial Feminino de 2027

A FIFA anunciou que investirá 800 milhões de dólares, cerca de R\$ 4,2 bilhões, na próxima edição da Copa do Mundo de futebol feminino, que será disputada em 2027 no Brasil. A informação foi revelada em um relatório que foi publicado em Zurique (Suíça) nesta quinta-feira (19) após reunião do conselho da entidade máxima do futebol. O valor anunciado é o dobro do investido pela Fifa na última edição de um Mundial Feminino, que foi sediado na Austrália e na Nova Zelândia. A Copa Feminina de 2027 será disputada entre 24 de junho e 25 de julho. Oito estádios receberão jogos da competição.

Sedes da Copa do Mundo Feminina
As sedes serão: Maracanã (Rio de Janeiro), Fonte Nova (Salvador), NeoQuímica Arena (São Paulo), Mineirão (Belo Horizonte), Mané Garrincha (Brasília), Arena Castelão (Fortaleza), Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Pernambuco (Recife). O Mundial do Brasil será a décima edição do torneio. Antes de chegar à Austrália e à Nova Zelândia, em 2023, a Copa já havia passado por China, Suécia, EUA, Alemanha, Canadá e França.

Por Agência Brasil
Divulgação/FIFA



Mundial resgatará ícones do passado do futebol feminino

Maior número de treinadoras
A Fifa deu sinal verde para uma regra elaborada com o objetivo de incentivar um número maior de treinadoras em suas competições de futebol feminino, principalmente na Copa do Mundo Feminina e na futura Copa do Mundo de Clubes Feminina. “Para promover a igualdade de gênero”, esses torneios “passarão a incluir, a partir de agora, uma exigência regulamentar de que a treinadora principal e/ou pelo menos uma das assistentes técnicas (...) sejam mulheres”, afirmou a organização em um comunicado.

Ação visa igualdade no esporte
Na Copa do Mundo Feminina mais recente, realizada em 2023 na Austrália e na Nova Zelândia, apenas 12 das 32 seleções nacionais participantes tinham uma mulher no comando de sua comissão técnica, uma proporção semelhante à observada no torneio anterior, na França, em 2019. O próximo Mundial vai acontecer no Brasil em 2027.

Por Folhapress

Fifa pune Israel
O Comitê Disciplinar da Fifa anunciou na quinta (19) sanções contra a Associação de Futebol de Israel (IFA) por cometer “múltiplas violações de suas obrigações como associação membro da Fifa”, dentre elas, discriminação contra o povo palestino. A decisão foi tomada após quase dois anos de investigações do comitê.

Denúncia palestina
O caso tem por base denúncia formal feita pela Associação Palestina de Futebol (PFA) ao Comitê de Governança, Auditoria e Conformidade (GACC) da entidade durante o 74º Congresso da Fifa em Bangcoc, Tailândia, em maio de 2024. No documento, a PFA denunciou uma série de violações dos estatutos da Fifa por parte IFA.

Mortes de atletas
Documento cita mortes de jogadores palestinos em atentados em seu território, destruição de infraestruturas esportivas em Gaza, discriminação e racismo contra o povo palestino e clubes de futebol participantes de competições em Israel enquanto são sediados em território palestino.

Violações de artigos
De acordo com o comitê disciplinar, a IFA violou os artigos 13 (Comportamento ofensivo e violações dos princípios de fair play) e 15 (Discriminação e abuso racista) do Código Disciplinar da Fifa. A entidade não aplicou sanções aos clubes, somente à Associação de Futebol de Israel. A IFA terá de pagar uma multa de 150 mil francos suíços (cerca de R\$ 995 mil).

Punição
Além de ser advertida, a IFA também será obrigada a implementar um plano de prevenção que inclui a exibição nas próximas três partidas de competição Fifa de nível A em casa uma faixa “significativa” com os dizeres “O Futebol Une o Mundo – Não à Discriminação” junto ao logotipo da Associação de Futebol de Israel.

Peso no bolso
No prazo de 60 dias a partir desta quinta, a IFA deverá investir um terço da multa devida na implementação de um plano abrangente para garantir ações contra a discriminação e prevenir incidentes recorrentes, que precisa ser aprovado pela FIFA.

Por Claudinei Queiroz (Folhapress)



ANRESF fez reunião para explicar conceitos aos clubes

Palestra pelo futebol sustentável nas finanças

Evento discutiu o Fair Play Financeiro no futebol do Brasil

Desde 1º de janeiro deste ano, os clubes das Séries A e B do Brasileiro são submetidos a um conjunto de regras de sustentabilidade financeira no país. A iniciativa foi anunciada pela CBF ainda em 2025 com a criação do Fair Play Financeiro no futebol brasileiro. Por isso, a Federação Bahiana de Futebol, em parceria com a própria CBF, trouxe para a Bahia uma palestra da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF). O órgão independente é responsável por monitorar, fiscalizar, julgar e aplicar sanções do Sistema de Sustentabilidade Financeira. O evento pioneiro reuniu profissionais de Bahia e Vitória, clubes baianos submetidos ao novo sistema, na sede da entidade, em Lauro de Freitas (BA). Também participaram representantes do Londrina Esporte Clube, que pertence à plataforma multiclubes Squadra Sports, fundada pelo baiano Guilherme Bellintani e com sede em Salvador. Na oportunidade, diretores da ANRESF esclareceram pontos importantes sobre as regras e tiraram dúvidas dos departamentos financeiros dos clubes. O diretor administrativo e financeiro da FBF, Marcelo Araújo, e o analista contábil da entidade, Jorge Danilo, também acompanharam o evento. Diretor-presidente da Agência, Caio Resende explicou o objetivo do sistema de fair play financeiro no Brasil. “O futebol brasileiro, hoje, enfrenta um problema muito parecido com que os clubes europeus passaram anos atrás. As receitas cresceram muito, mas o endividamento também cresceu muito. Mesmo num cenário de crescimento acelerado de receitas, o endividamento está muito alto. Isso aconteceu devido ao investimento excessivo no elenco profissional. Clubes investindo muito além das suas receitas, investindo em contratações que não podem honrar. O objetivo desse sistema de fair play é permitir maior equilíbrio financeiro às equipes e às competições. Um clube não pode gastar mais do que arrecada”. O órgão se baseia em cinco pilares com indicadores para monitorar os clubes: solidez dos compromissos, eficiência operacional, mitigação de risco, fomento ao futuro e transparência. Mesmo com pouco mais de dois meses do início do monitoramento, a ANRESF já observou melhora da sustentabilidade financeira dos clubes. “Essa janela de transferências do início do ano foi a primeira no Brasil sob o programa de fair play financeiro e já conseguimos observar uma melhora. Os clubes já conseguiram reduzir seus gastos em 24%”, continuou Caio. Porém, o diretor-presidente, que também é Mestre e Doutor em Economia e diretor da CBF Academy, afirmou que a finalidade do trabalho da agência não é punir, mas ajudar os clubes na busca pelo equilíbrio financeiro. “A agência quer ser parceira dos clubes, quer manter canal diálogo aberto com todos”, completou.

Conmebol define grupos da Libertadores e da Sul-Americana

Clubes brasileiros não terão vida fácil nos dois principais torneios do continente

A Conmebol (a Confederação Sul-Americana de Futebol) definiu os grupos da primeira fase da Copa Libertadores. O Brasil tem seis representantes na competição, o menor número em dez anos.

O número poderia ser maior, mas Bahia e Botafogo acabaram eliminados em fases preliminares.

Atual campeão, o Flamengo é o cabeça de chave do Grupo A, formado também por Estudiantes (ARG), Cusco (PER) e Independiente Medellín (COL).

Vice-campeão em 2025, o Palmeiras vai reencontrar dois adversários que também fizeram parte de seu grupo no ano passado, Porteño (PAR) e Sporting Cristal (PER). O Junior (COL) completa o Grupo F. Na última edição, o time alviverde se classificou após vencer os seis jogos da primeira fase, enquanto o Cerro ficou na segunda posição.

Dos seis representantes brasileiros, o Cruzeiro pegou o grupo mais difícil, pelo menos, à primeira vista. O time mineiro vai enfrentar Boca Juniors (ARG), Universidad Católica (CHI) e Barcelona de Guayaquil (EQU).

De volta à Libertadores, o Corinthians tem o Peñarol (URU) como principal rival no grupo E. O Fluminense terá que ir à altitude de La Paz, na Bolívia, para enfrentar o Bolívar.

Ao todo, a competição tem novamente 32 times classificados para a fase de grupos. Cada chave tem quatro equipes, que se enfrentarão em jogos de ida e volta. Os dois melhores de cada chave avançam às oitavas de final, enquanto os terceiros colocados disputam os playoffs da Copa Sul-Americana.

A primeira rodada da competição está prevista para ser disputada



Conmebol sorteou os oito grupos da Libertadores 2026

entre os dias 7 e 9 de abril. Novamente em jogo único, a decisão será realizada no dia 28 de novembro.

Após igualar o número de títulos da Argentina na última edição, com o troféu alcançado pelo Flamengo, o Brasil terá a chance de se isolar como o país com o maior número de títulos. Atualmente, brasileiros e argentinos somam 25 taças cada um.

O Brasil encostou nos argentinos a partir de um domínio recente estabelecido na competição. Desde 2017, apenas uma vez o campeão não foi um time brasileiro. Isso aconteceu em 2018, quando o River Plate superou o Boca Juniors na decisão.

Nas duas edições mais recentes, apenas clubes brasileiros chegaram à decisão. Em 2024, o

Botafogo superou o Atlético Mineiro. No ano passado, foi a vez do Flamengo derrotar o Palmeiras.

Sul-Americana tem disputa de peso com campeões da Libertadores

No mesmo evento, a Conmebol realizou o sorteio da Copa Sul-Americana. O Brasil tem sete representantes no torneio: Atlético-MG, São Paulo, Grêmio, Santos, Red Bull Bragantino, Botafogo e Vasco da Gama.

Além disso, esta edição promete um nível elevado, com dez campeões da Libertadores na disputa. São eles: River Plate (ARG), Grêmio, Olimpia (PAR), Santos, São Paulo, Atlético-MG, Botafogo, Racing (ARG), San Lorenzo (ARG) e Vasco da Gama.



Para alguns, a Sul-Americana está mais difícil que a Libertadores

Enquanto a Libertadores apresenta atualmente um empate entre Brasil e Argentina na liderança do ranking dos maiores vencedores, na Sul-Americana os argentinos tem larga vantagem, com 11 troféus contra cinco dos brasileiros.

O último time brasileiro a vencer a competição foi o Atlético, em 2021, quando o torneio teve uma decisão brasileira, com o Red Bull Bragantino também como finalista. No ano passado, o Atlético Mineiro chegou à decisão, mas acabou superado nos pênaltis pelo Lanús, da Argentina.

No Grupo B, o Atlético-MG enfrentará Cienciano-PER, Academia Puerto Cabello-VEN e Juventud-URU.

No Grupo C, o São Paulo

vai jogar contra o Millionarios-COL, Boston River-URU e O'Higgins-CHI.

No Grupo D, o Santos encara o San Lorenzo-ARG, Deportivo Cuenca-EQU e o Recoleta-PAR.

No Grupo E, o Botafogo vai enfrentar o Racing-ARG, Caracas-VEN e o Independiente-BOL.

No Grupo F, o Grêmio enfrentará Palestino-CHI, Montevideo City Torque-URU e Deportivo Riestra-ARG.

No Grupo G, o Vasco da Gama enfrentará Olimpia-PAR, Audax Italiano-CHI e Barracas Central-ARG.

Por fim, no Grupo H, o Red Bull Bragantino encara River Plate-ARG, Blooming-BOL e Carabobo-VEN.

Brasil sedia a 3ª Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino

O Brasil sediará a partir deste sábado (21) a terceira edição da Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino, torneio que reúne representantes das dez associações-membro filiadas à Conmebol. A competição será realizada entre os dias 21 e 27 de março, em Niterói, no Centro de Treinamento Niterói Joga em Rede, e visa criar um espaço seguro para que mais meninas iniciem a prática do futebol.

O Brasil será representado

pelo segundo ano consecutivo pelas Daminhas da Bola, que garantiram a vaga com a conquista do bicampeonato da Série Ouro da Liga CBF Transforma Futsal Feminino. No ano passado, o certame se deu no Paraguai. Na primeira vez em que foi organizado, em 2023 aconteceu na Bolívia, com a participação da Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal (ADEF-DF).

A CBF, por meio da Diretoria de Desenvolvimento e Projetos, garante apoio operacional à

Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino.

Veja os grupos:

Zona Norte - Daminhas da Bola (Brasil), ULA FC (Venezuela), Liga Univ. de Quito (Equador), Selección VALLE (Colômbia) e Univ. De Deportes (Peru)

Zona Sul - Nikelados (Bolívia), Pinocho (Argentina), Liverpool FC (Uruguai), Olimpia (Paraguai) e Col. Alonso de Ercilla (Chile)

A fase de grupos será disputada entre os dias 21 e 25. Todos os times vão se enfrentar entre si, em turno único. No dia 26, a Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino irá oferecer atividades culturais às equipes e proporcionará visitas ao Cristo Redentor, ao Maracanã e ao Museu da Seleção Brasileira.

A fase final irá ocorrer no dia 27. Para decidir a equipe campeã, a líder de cada chave irá avançar à decisão. Neste mesmo dia, haverá também outros confrontos

diretos: 2º do Zona Sul x 2º do Zona Norte; 3º do Zona Sul x 3º do Zona Norte; 4º do Zona Sul x 4º do Zona Norte; e 5º do Zona Sul x 5º do Zona Norte.

Agenda das Daminhas da Bola:

21 de março (Sábado) - Daminhas da Bola x Selección VALLE (Colômbia) - 18h

22 de março (Domingo) - Daminhas da Bola x Univ. De Deportes (Peru) - 18h

23 de março (Segunda-feira) - Daminhas da Bola x Liga Univ. de Quito (Equador) - 18h

25 de março (Quarta-feira) - Daminhas da Bola x ULA FC (Venezuela) - 18h.

PINGA-FOGO

■ ESTADO DE ALERTA II - PROBLEMA NO VOO DE ANDRÉ MENDONÇA EX-PÔS FALHA GRAVE NOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO STF. PASMEM, FUX ESTAVA TAMBÉM A BORDO! - O caso do voo LATAM 3796 é mais grave do que se poderia pensar. O que seria do Brasil se houvesse uma fatalidade com o ministro do STF André Mendonça e, no mesmo voo, o ministro Luiz Fux? Um é relator do caso Master e do INSS e o outro, o único a ter feito contraponto na condenação de Jair Bolsonaro. Como o protocolo do STF permite que dois ministros, de uma Corte de 10 atualmente, possam compartilhar o mesmo voo?

■ Será que não aprendemos nada com o acidente do ministro Teori Zavascki?

■ Ninguém calcula o que passaria a ser o STF sem Mendonça e Fux fazendo contraponto? Os dois na mesma aeronave e ninguém cria um sistema que dê um alerta? Há protocolos que não permitem que determinadas autoridades voem juntas: presidente da República e vice; governador e vice, por exemplo.

■ Interessa a quem colocar em risco simultaneamente estas duas autoridades? O pior é que no caso do voo 3796 ele foi cancelado, já com a porta fechada e as autoridades a bordo por uma decisão do comandante, que ainda teve de ajudar do desembarque das duas autoridades porque o esquema externo do Supremo já havia sido desmobilizado.

■ VÍTIMA FATAL - Como não pensar em risco se o Caso Master já teve a sua primeira vítima fatal? Depois da morte misteriosa de Sicário, nas dependências da Polícia Federal em Belo Horizonte, além do problema com o avião com André Mendonça a bordo, a coluna apurou, de forma exclusiva, novamente, que o ministro ficou no aeroporto sem o esquema externo de segurança do STF, que havia sido desmobilizado com o fechamento da porta e a partida da aeronave. Ele foi socorrido pelo comandante, que o ajudou no desembarque especial, agindo novamente como seu anjo da guarda. O caso do Master passa a ter contornos que exigem mais atenção para a segurança de todos os envolvidos, principalmente para o ministro relator. Até então era só a notícia da Mendonça. A revelação da presença de Fux a bordo só elevou o grau de risco.

■ Até hoje o Brasil não compreendeu o acidente aéreo com o ministro Teori Zavascki, morto no auge da Lava Jato. O país ficou com uma pulga atrás da orelha.

■ Ninguém de fé duvida que o

Prestígio ao ministro André Mendonça na OAB-RJ



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Com uma mensagem de incentivo à advocacia, sobretudo aos advogados e advogadas do interior do estado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça apresentou na na última sexta-feira, dia 20, na sede da OABRJ, a palestra “Os desafios da advocacia no Século XXI”. O encontro, realizado no salão nobre, reuniu um dos maiores públicos já registrados pela atual gestão da Seccional.



Fernando Cerqueira, corregedor do TRE-RJ, Cláudia Franco Corrêa, desembargadora federal, Luciana Pires, conselheira da OAB-RJ, ministro André Mendonça, Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ e Sylvia Drumond, vice-presidente da OAB-RJ



Cláudia Franco Corrêa, desembargadora federal



Ministro André Mendonça



Fernando Cerqueira, corregedor TRE-RJ

ministro André Mendonça tem proteção divina. Até a sua chegada ao STF é vista como uma interferência de Deus. Naquela quinta, 19, não foi só por achar a falha técnica antes da decolagem da aeronave, Airbus A319 do voo Latam 3796, que o piloto agiu como seu anjo da guarda. A Latam emitiu nota minimizando o acidente. Errou feio ao afirmar: “a decisão ocorreu antes do pushback da aeronave (manobra para início do taxiamento). Não houve falha mecânica nem decolagem abortada”. Se houve incidente na etapa anterior com um pássaro, por que não avaliaram a aeronave antes de embarcar os passageiros? Algo muito estranho nesta tentativa de tapar o sol com peneira.

■ Afirma a LATAM depois da enorme repercussão da notícia: “A LATAM Airlines Brasil esclarece que o voo LA3796 (Brasília-Rio de Janeiro/Santos Dumont) de quinta-feira (19/03) foi cancelado de forma preventiva após a necessidade de inspeção técnica em decorrência de possíveis danos causados por bird strike (colisão com ave) em voo anterior da aeronave.”

■ Cancelado de forma preventiva? O avião chegou e os passageiros embarcaram. Os dois ministros do STF chegaram pela pista e subiram as escadinhas, as viaturas, que foram de traslado, foram liberadas e só depois cancelaram o voo?

■ O herói neste caso foi o piloto,

que assumiu o voo em Brasília e resolveu por prudência não continuar a viagem. Se o voo fosse cancelado de forma preventiva, não teria ocorrido o embarque e os dois ministros do STF não teriam sido levados a bordo. Se o piloto não fosse iluminado, teria seguido viagem.

■ Naquela noite, o super evangélico Mendonça foi salvo duplamente pelo comandante e pelo Espírito Santo. Todos os ministros do STF possuem um esquema especial de embarque coordenado pela Polícia Legislativa. Em Brasília, eles são levados em uma viatura especial pela pista, mesmo que o avião esteja já no finger, e sobem por uma escadinha lateral. Geralmente são os últimos a embarcar e nunca são vistos pelos outros passageiros no terminal. Acessam direto o avião. Como a porta do Latam 3796 tinha sido fechada, a viatura do STF teve de deixar a pista e o esquema de segurança externo foi encerrado.

■ O avião ia decolar e missão cumprida para a equipe que colocou o ministro a bordo, ainda mais em um final de expediente de uma quinta chuvosa. Poucas pessoas souberam que tinham um passageiro ilustre a bordo. Ele embarcou pela escada lateral e estava nas primeiras fileiras. Naquele dia, ele foi a estrela do noticiário pela autorização da remoção do banqueiro Daniel Vercaro para a Superintendência da Polícia Federal, iniciando o processo de negociação da delação premiada que vai abalar a República.

■ Com o voo cancelado por uma falha surpreendente, só identificada com a porta já fechada e iniciado o procedimento de check para decolagem, o ministro André Mendonça ficou entregue à própria sorte, sem o esquema de segurança externo do STF. Só um segurança que geralmente acompanha as autoridades estava a bordo. Quem o ajudou a deixar o avião com um mínimo de proteção foi a tripulação técnica, que merece um duplo aplauso, assim como o pessoal de terra da LATAM, por terem agido para proteger um dos personagens mais importantes da história atual do país.

■ A postagem no Instagram da coluna Magnavita, que noticiou em primeira mão o cancelamento do voo com Mendonça a bordo, teve mais de 2,3 milhões de visualizações e mais de 10 mil mensagens. Todas as pessoas preocupadas com a segurança de André Mendonça e pedindo uma maior atenção. Um verdadeiro clamor público em defesa do ministro, como se o incidente fosse um alerta divino. Dezenas de publicações reproduziram o fato e algumas copiando a notícia sem citar a fonte.

■ A preocupação popular é justificada. O ministro Teori Zavascki era o relator da Lava Jato, que estava no seu auge, em um momento tão delicado como agora ocorre com o caso Master. Ninguém imaginava que ele po-

deria morrer em um acidente aéreo não explicado.

■ No caso do Master, ele é agravado pela morte do Luiz Phillipi Mourão - Sicário nas dependências da Polícia Federal. Para especialistas em segurança, um profissional com aquele perfil e atuando em atividades violentas nunca atentaria contra a própria vida. Há muito o que ser explicado.

■ Outro caso polêmico são os vazamentos de informações íntimas do celular de Vercaro. Muitos dados que nada tem relação com as atividades do banco Master e da investigação.

■ O próprio sorteio de André Mendonça como relator do caso Master contrariou interesses poderosos e obscuros. Com o avanço da delação e das investigações, o esquema de segurança deve ser reforçado. O ministro André Mendonça embarcou no dia 20, às seis da manhã, para cumprir uma agenda na sede da OAB-RJ. O ministro Luiz Fux, o único a fazer contraponto do julgamento de Bolsonaro e dos militares, contrariando os interesses da esquerda, foi no mesmo voo. Vale repetir a pergunta: o que seria do Brasil sem estes dois?

■ O STF precisa rever a política de compartilhamento de voos de seus ministros e criar maiores protocolos de segurança nas viagens aéreas. Esta talvez seja a maior lição deste incidente.

Carlos Bassan/PMC



Parque das Águas, em Campinas: área aproximada de 295 mil m2 inclui mata nativa e uma variedade de animais que encantam os frequentadores

Eduardo Lopes/PMC



Jatos são acionados em estrutura no solo, cortando os espelhos d'água, inferindo movimento

PROJETO EM FLUXO PERMANENTE

Equilibrando lazer e fragilidades, área verde segue em metamorfose

Por Ana Carolina Martins

Há parques que nascem da memória. Outros, da necessidade. O Parque das Águas, no quadrante Sul de Campinas, nasceu de uma ideia e, talvez por isso, a sua história seja menos sobre o que já foi e mais sobre onde quer chegar e ser.

Inaugurado em 8 de dezembro de 2007, em uma região que se encontrava em plena expansão imobiliária, entre bairros como o Parque Prado e o Parque Jambeiro, a nova área verde não herdou trilhas antigas nem fazendas adaptadas ao uso público. Ele foi concebido, desde o início, como um equipamento urbano completo, planejado para reunir lazer, educação ambiental e preservação em torno de um mesmo eixo central: a água.

Miniparaíso

O parque, com área aproximada de 295 mil m2, inclui mata nativa e uma variedade de animais que encantam os frequentadores. A estrutura reúne dois lagos, espaço para caminhada e pista de corrida, playground e chafariz infantil, e oferece água potável, banheiros públicos, lanchonete, quiosques para piquenique e academias ao ar livre.

Anexo ao Parque das Águas, o Museu da Água reúne diversas instalações distribuídas nas áreas interna e externa do museu. Cada uma delas apresenta, de maneira lúdica e interativa com o público, a água, enquanto elemento garantidor da vida e do equilíbrio ambiental do planeta.

Não por acaso, a sua gestão está ligada à empresa responsável pelo abastecimento de água, tratamento e coleta de esgoto no município, a Sociedade de Abastecimento de Água e Sa-

neamento S/A (Sanasa). Sua estrutura abriga o Centro de Conhecimento da Água, espaço que pretende traduzir para o visitante do parque a complexa relação entre a cidade e seus sistemas de abastecimento.

Experiência sensorial

Do lado de fora, entretanto, o parque se firmou mais pela experiência sensorial do que pela didática. O espaço verde organiza-se em trilhas, áreas de convivência, playgrounds, dois lagos artificiais e gramados que convidam ao uso cotidiano.

Famílias, corredores, crianças, idosos... todos encontraram ali, ao longo dos anos, um refúgio possível dentro do município. Em períodos específicos, jatos de água são acionados de uma estrutura no solo, cortando os espelhos d'água, inferindo movimento à paisagem.

O parque se consolidou como um local com presença de fauna urbana em Campinas, onde capivaras caminham pelos gramados com naturalidade, aves se concentram nas margens dos lagos, tartarugas disputam áreas de sol, saguis surgem entre galhos e, ocasionalmente, pavões e esquilos complementam o cenário. É um microcosmo ambiental que resiste, mas que também requer cuidados constantes.

É justamente na água que esse equilíbrio se revela mais frágil. As lagoas artificiais, elemento central da identidade do parque, demandam manejo técnico contínuo e, quando esse processo falha ou se torna irregular, os sinais aparecem rapidamente.

Frequentadores relatam, em diferentes períodos, água turva, acúmulo de resíduos e inter-

venções pontuais de limpeza. Em um parque cujo conceito gira em torno da água, a qualidade visual e ambiental desses lagos se transforma em termômetro direto da gestão.

Espaço cultural

Durante muitos anos, o Parque das Águas se manteve como espaço de uso cotidiano, sem protagonismo no circuito de grandes eventos da cidade. Mais recentemente ele passou a ser também um espaço cultural, ainda que de modo pontual.

Em dezembro de 2023, recebeu um concerto gratuito da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, sob regência do maestro Carlos Prazeres. A apresentação emocionou o público, que ocupou expressivamente um parque sem histórico de grandes plateias.

No ano seguinte, em 2024, voltou a ser palco da orquestra, desta vez com o espetáculo "Belchior Sinfônico", obtendo grande alcance. Contudo, sua vocação artística aparece em lampejos intensos, porém irregulares, como as próprias águas que jorram por lá.

Respiro da metrópole

O parque segue frequentado, vivido, incorporado à rotina da população. Entretanto, enfrenta desafios persistentes como a manutenção das lagoas, conservação dos equipamentos e a expectativa de contar com uma agenda de eventos culturais mais intensa. É, em essência, um parque que funciona, mas que ainda não se realiza plenamente.

No fim da tarde, quando o sol se reflete na superfície da lagoa, estando ela devidamente limpa ou não, pouco disso parece importar para quem ocupa aquele espaço de respiro na nossa metrópole. Crianças continuam correndo, famílias se espalham pelos gramados, as capivaras seguem seu ritmo indiferente ao planejamento urbano.